ANNO LXV — NUMERO 271

QUINTA-FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1889

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Foi nomeado chefe de policia do Estado de Sergipe, o bacharel Heraclito Gonçalves.

— Foi reintegrado no cargo de escrivão do almoxarifado do Arsenal de Marinha de Pernambuco, José Jacques.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Villa Bella, no Estado de Pernambuco, Antonio Castello Branco.

— Embarcou para a Europa, no paquete inglez, o ministro portuguez no Brazil.

RIO DE JANEIRO, 27 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Foi nomeado lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, o Dr. José Izidoro Martins Junior.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 26 de Novembro.

Os jornaes italianos commentam o voto da Diéta do Tyrol, em favor da autonomia da provincia de Trente.

PARIS, 26 de Novembro.

A eleição do Sr. Conde Dillon, (complice do general Boulanger) foi annullada.

ROMA, 26 de Novembro.

Os jornaes italianos approvam o projecto de abolição das tarifas differenciaes entre a França e a Italia, mas não acceitam as outras partes do discurso.

O Sr. Biancheri foi reeleito presidente da Camara dos Deputados.

MONTEVIDE'O, 27 de Novembro.

O Sr. Dr. Joaquim Nabuco chegou aqui hoje.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Novembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

IV

(Continuação)

Debitado por tão largos desterros, abatido por tão frequentes ostracismos, os ultimos annos da sua vida, e suas ultimas poesias são como que um murmurio de arrependimento, um éco que pouco a pouco se ia extinguindo, um gemido d'alma lacerada, que invoca o Credor e lhe pede um olhar de misericordia ; ultimo balbuciar de um engenho fecundissimo, que com menos aspereza e mais cuidado na forma e na linguagem, teria alcançado muito maior gloria e nomeada.

Eis um dos seus ultimos sonetos :

ESTANDO PARA MORRER

Pequei, Senhor : mas não porque hei peccado,
da vossa alta piedade me despido :
antes quanto mais tenho delinquido,
vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto peccado,
abrandar vos sobeja um só gemido :
que a mesma culpa, que vos ha offendido,
vos tem para perdão lisongeado.

Se uma ovelha perdida, já cobrada,
gloria tal, e prazer tão repentino
vos deu, como affirmaes na sacra historia :

Eu sou, Senhor, ovelha desgarrada ;
cobrae a, e não queiraes Pastor Divino,
perder na vossa ovelha a vossa gloria.

Morreu finalmente em 1696 contando 73 annos de idade. As pomposas exequias que lhe fizeram, demonstraram evidentemente em que alto apreço o tinham seus contemporaneos, apreço que se apresentou a toda e clara luz do dia desde que não tiveram mais que temer a sua penna. Seus despojos repousam na igreja da Penha em Pernambuco, e não ha amante da poesia, que ao visitar o seu tumulo não murmure uma prece por esse grande poeta, extraviado da senda do bem, mas que ainda assim foi o restaurador do decassylabo portuguez, o poeta emfim, que assombrou os seus contemporaneos com a sua extraordinaria fecundidade, cujas composições são verdadeiros thesouros de graça e criginalidade.

Veja-se por exemplo o seguinte soneto, que Varnhagen cita como uma das composições mais caracteristicas do poeta, e que indubitavelmente por si só basta para retratar de uma maneira indelevel o genio de Gregorio de Mattos :

AOS CARAMURU'S DA BAHIA

Ha cousa com o ver um payayá,»
mui presado de ser caramurú, (1)
descendente do sangue de tatú,
cujo torpe idioma é « copebá» !

A linha feminina é cariná,
moqueca, petitinga, carimá, (sic) (2)
Mingáu de puba, vinho de cajú,
pisado n'um pilão de Pirajá :

A masculina é um Aricobé,
cuja filha Cobé c'um branco Pahy
dormio no promontorio de Pacé :

O branco era um marau que veio aqui ;
ella era uma india de Maré.
Copébá, Aricobé, Cobé, Pahy.

(Continúa)

---

(1) Caramurú em tupy significa truão ; tambem chamavam assim aos soldados europeus que usavam armas de fogo.

(2) Especie de papas compostas de differentes farinhas, como moqueca, mingau, etc.

(3) Vide Ensaio bibliographico, XXX.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

O Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil decreta :

Art. 1.° Ficam dissolvidas e extinctas todas as assembléas provinciaes creadas pelas leis de 12 de Outubro de 1832 e 12 de Outubro de 1834.

Art. 2.° Até a definitiva constituição dos Estados Unidos do Brazil, aos governadores dos mesmos Estados competem as seguintes attribuições :

§ 1.° Estabelecer a divisão civil, judicial e ecclesiastica do respectivo Estado e ordenar a mudança de sua capital para o lugar onde mais convier.

§ 2.° Providenciar sobre a instrucção publica e estabelecimentos proprios, e promovel-a em todos os seus gráos.

§ 3.° Determinar os casos e regular a fórma da desapropriação da propriedade particular por utilidade publica do Estado, nos Estados em que a materia já não esteja regulada por lei.

§ 4.° Fixar a despeza publica do Estado e crear e arrecadar os impostos para ellas necessarios, comtanto que estes não prejudiquem as imposições geraes dos Estados Unidos do Brazil.

§ 5.° Fiscalisar o emprego das rendas publicas do Estado e a conta de sua despeza.

§ 6.° Crear empregos, provel-os de pessoal idoneo e marcar-lhes os vencimentos.

§ 7.° Decretar obras publicas e prover sobre estradas e navegação no interior do Estado ; sobre a construcção de casas de prisão, trabalho, correcção e regimen d'ellas ; sobre casas de soccorros publicos e quaesquer associações politicas ou religiosas.

§ 8.° Crear a força policial indispensavel e necessaria e providenciar sobre seu alistamento, organisação e disciplina, de accordo com o Governo Federal.

§ 9.° Nomear, suspender e demittir os empregados publicos dos respectivos Estados, á excepção dos magistrados perpetuos, que poderão ser suspensos para serem devidamente responsabilisados e punidos, com recurso necessario para o Governo.

§ 10 Contrahir emprestimos e regular o pagamento dos respectivos juros e amortização, dependente da approvação do Governo Federal.

§ 11. Regular a administração dos bens do Estado e autorisar a venda dos que não convier conservar, mas sendo esta feita em hasta publica.

§ 12. Promover á organisação da estatistica do Estado e catechese e civilisação dos indigenas, e o estabelecimento de colonias.

§ 13. Representar ao Poder Federal contra as leis, resoluções e actos dos outros Estados da União que offenderem os direitos do respectivo Estado.

Art. 3.° O Governo Federal Provisorio reserva-se o direito de restringir, ampliar e supprimir quaesquer das attribuições que pelo presente decreto são conferidas aos governadores provisorios dos Estados, podendo outrosim substituil-as conforme melhor convenha, no actual periodo de reconstrucção nacional, ao bem publico e á paz e direito dos povos.

Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em 20 de Novembro de 1889 —Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio. —Aristides da Silveira Lobo.

—

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil decreta :

Art. 1.° Consideram-se eleitores para as camaras geraes, provinciaes e municipaes todos os cidadãos brazileiros no gozo de seus direitos civis e politicos que souberem lêr e escrever.

Art. 2.° O ministro do interior em tempo expedirá as instrucções e organisará os regulamentos para a qualificação e processo eleitoral.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Governo Provisorio, em 19 de Novembro de 1889. —Manoel Deodoro da Fonseca. — Aristides da Silveira Lobo. — Ruy Barbosa. —Manoel Ferraz de Campos Salles. — Quintino Bocayuva. Benjamin Constant Botelho de Magalhães —Eduardo Wandenkolk.

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Considerando que o Sr. D. Pedro II pensionava de seu bolso a necessitados e enfermos, viuvas e orphãos, para muitos dos quaes esse subsidio se tornava o unico meio de subsistencia e educação ;

Considerando que seria crueldade envolver na queda da monarchia o infortunio de tantos desvalidos ;

Considerando a inconveniencia de amargurar com esses soffrimentos immerecidos a fundação da Republica ;

Resolve :

Art. 1.° Os necessitados, enfermos, viuvas e orphãos pensionados pelo imperador deposto continuarão a perceber o mesmo subsidio, emquanto durar a respeito de cada um a indigencia, a molestia, a viuvez, ou a menoridade em que hoje se acharem.

Art. 2 Para cumprimento desta disposição se organisará, segundo a escripturação da ex mordomia da casa imperial, uma lista discriminada quanto á situação de cada individuo ou a quota que lhe couber.

Art. 3.° Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio, em 19 de Novembro de 1889. *Manoel Deodoro da Fonseca.—Aristides da Silveira Lobo. Ruy Barbosa. Manoel Ferraz de Campos Salles — Quintino Bocayuva. Benjamin Constant Botelho de Magalhães. Eduardo Wandenkolk.*

*

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, resolve nomear João Cordeiro para o cargo de governador do estado do Ceará.

Sala das sessões do governo provisorio, 19 de Novembro de 1889 — Marechal *Manoel Deodoro da Fonseca.—Aristides da Silveira Lobo.—Q. Bocayuva.*

*

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, resolve nomear Pedro Paulino da Fonseca para o cargo de governador do estado das Alagoas.

Sala das sessões do governo Provisorio, 19 de Novembro de 1889.—Marechal *Manoel Deodoro da Fonseca.—Aristides da Silveira Lobo.—Q. Bocayuva.*

Ministerio do Interior

Foram nomeados governadores dos estados : de Alagoas, o cidadão Pedro Paulino da Fonseca ; e de Pernambuco, o general José Simeão de Oliveira.

— Foram nomeados governadores dos estados : de Goyaz o tenente-coronel Bernardo Vasques ; do Rio Grande do Norte, Dr. Adolpho da Silva Gordo ; do Pará, bacharel Justo Leite Chermont ; do Ceará, o tenente-coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet ; do Maranhão, Dr. Pedro Augusto Tavares Junior ; de Sergipe, o Dr. Felisbello Freire.

— Foi nomeado secretario do governo das Alagoas o Dr. José Maria Gonçalves Pereira.

— Foi nomeado ajudante de ordens do governador do estado das Alagoas o alferes-alumno Manoel Almeida Cavalcante.

— Foram nomeados :

Director e thesoureiro do Instituto dos Meninos Cegos o tenente de estado-maior Jayme Benevolo ;

Governador do estado do Espirito-Santo o Dr. Affonso Claudio de Freitas Rosa

Ministerio da Justiça

Por acto de 19 foi nomeado juiz municipal do termo de Campos, no estado do Rio de Janeiro, o bacharel José Pereira da Graça Aranha.

— O Sr. Dr. João Coelho Gomes Lisboa foi hontem nomeado chefe de policia do estado da Parahyba do Norte.

— Por acto de 21 do corrente foi reconduzido o bacharel Edgardo Carlos da Cunha Pereira, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Serro, no estado de Minas-Geraes.

— Foi publicado o seguinte acto :

« O Ministerio da Justiça do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, considerando :

Que, pelo decreto n. 1 de 15 do corrente mez foi proclamada provisoriamente e decretada como a forma de governo da nação brazileira a republica federativa, e reconhecida a competencia de cada estado para decretar as leis por que se deve reger em sua existencia autonomica, salvo apenas o que constitue as attribuições do congresso federal ;

Que, da natureza e essencia deste regimen politico, é que á autoridade do poder legislativo federal só pertençam as attribuições relativas aos interesses geraes e á coexistencia harmonica dos estados confederados, ficando em plena independencia, na respectiva esphera de acção, as legislaturas dos estados ;

Que a confecção das leis que regulam as relações civis dos cidadãos dos differentes estados não entra na legitima esphera de acção do poder legislativo federal ;

Que, pois, seria restringir, em limites indevidamente preestabelecidos a autonomia dos estados, decretar ou, se quer redigir leis civis obrigatorias para toda a confederação, devendo pelo contrario, ficar á legislatura de cada estado á sua soberana iniciativa e livre competencia o direito de regular como a cada um delles mais convenha as relações civis dos cidadãos que o compõem ;

Resolve dissolver a commissão nomeada por portaria de 1 de Junho do corrente anno deste Ministerio no anterior regimen, para a confecção de um projecto do codigo civil brazileiro.

Ministerio dos negocios da justiça no Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1889. — *M. Ferraz Campos Salles.* »

— Foi tambem publicado este aviso circular : Ministerio dos Negocios da Justiça. Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1889.

O ministro da justiça do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil, observando que, a despeito da boa doutrina estabelecida pelo aviso n. 9 de 11 de Fevereiro de 1882 deste Ministerio e de anteriores decisões no mesmo sentido, continuou a pratica abusiva de resolverem os presidentes de provincia e encaminharem a este Ministerio consultas sobre casos pendentes, que, pela divisão e independencia dos poderes politicos, pertencem á soberana esphera do poder judicial ; sendo igualmente certo que, pela legislação vigente, a unica autoridade competente para tomar assentos, com força obrigatoria, para inteligencia das leis civis, commerciaes e criminaes, quando na respectiva execução occorrerem duvidas manifestadas por julgamentos divergentes em processos findos e tendo por objecto o direito em these ou a disposição da lei, é o supremo tribunal de justiça, que, aliás, não usou ainda de tão elevada prerogativa ; considerando, pois, que só com invasão das attribuições do poder judicial tem o executivo respondido a semelhantes consultas, resolve não tomar conhecimento das que na secretaria deste ministerio pendiom de decisão e das que de hoje em diante lhe foram dirigidas sobre casos occurrentes dentro da alçada do poder judiciario.—*M. Ferraz de Campos Salles.*

Ministerio da Fazenda

— Foram designados para servir de secretarios do ministro dos negocios da fazenda, o contador do thesouro nacional Umbelino Guedes de Mello e o cidadão Paulo Antonio Ribeiro do Couto ; e para auxiliar, o amanuense da secretaria de fazenda Rodolpho da Costa Tinoco.

— Foi concedida exoneração a pedido do cargo de inspector da alfandega do Ceará ao Dr. José Basson de Miranda Osorio.

— Foram designados para servir de secretarios do ministro dos negocios da fazenda, o contador, do Thesouro Nacional, Umbelino Guedes de Mello e o cidadão Paulo Antonio Ribeiro do Couto ; e para auxiliar, o amanuense da secretaria de fazenda, Rodolpho da Costa Tinoco.

Ministerio da Guerra

Foi exonerado do commando da escola militar do Rio Grande do sul o coronel Francisco Antonio de Moura, e nomeado para substituil-o o coronel do corpo de engenheiros João Luiz de Andrade Vasconcellos.

— O capitão Francisco Ferreira Gomes foi nomeado ajudante da intendencia da guerra.

— Foi creado um quadro extranumerario do qual farão parte os officiaes do exercito em commissão fóra do ministerio da guerra. Para este quadro foram transferidos hontem : o coronel de cavallaria Antonio Germano de Andrade Pinto, o capitão de infantaria Manoel Presciliano de Oliveira Valladão, o tenente de infantaria Servilio Gonçalves, o tenente de cavallaria Cicero Galvão e o alferes Marcos Curius Mariano de Campos.

— Foram concedidas as seguintes honras de posto : ao capitão reformado do exercito Luiz Benedicto Pereira Leite, honras de coronel honorario do exercito ; Antonio José Lisbôa Junior, de major honorario do exercito ; bacharel João de Siqueira e Cavalcante, de major honorario do exercito ; Antonio José da Silva Guimarães, de capitão ; alferes Lourenço Rodrigues Lisbôa, de tenente.

— Por decreto de 21, foram promovidos : a brigadeiro, o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Julio Anacleto Falcão da Frota, e a tenente-coronel commandante do 9º regimento de cavallaria, o major Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, por merecimento e estudos, com antiguidade de 3 de Novembro de 1887, data em que, pelo principio de merecimento e condição de estudos, deveria ser o preenchimento desse posto.

— Foi annullado o decreto n. 10,406 de 19 de Outubro ultimo, approvando o plano de uniforme do exercito.

— Foram transferidos : para o 1º regimento de cavallaria o tenente coronel commandante do 9º da mesma arma, João Baptista da Silva Telles, e para o 10º regimento de cavallaria o tenente do 1º, Modestino Roquette.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão-tenente Guilherme ...o de Souza Serrano para commandar a canhoneira *Liberdade*.

— O 1º tenente Gustavo Antonio Garnier foi nomeado para commandar a canhoneira *Marajó*.

— Foram nomeados para embarcar : na canhoneira *Liberdade*, o 1º tenente Ernesto Midosi e no vapor *Amazonas*, o 2º tenente Odorico Pinto da Silva Leal, e para servir no batalhão naval, o 1º tenente Francisco Pinto Torres Neves.

— Tiveram ordem de passar do cruzador *Trajano* para a canhoneira *Liberdade*, o 2º tenente Alcidio Augusto Teixeira de Freitas ; do *Parnahyba* para o *Solimões*, o 1º tenente Emilio de Miranda Ferreira Campello, destacando para o quartel general.

— Foi desligado do batalhão naval, o 2º tenente Odorico Pinto da Silva Leal.

— Tiveram ordem de desembarcar : do cruzador *Parnahyba*, o capitão tenente Joaquim Domingues de Carvalho ; das torpedeiras, os foguistas contractados Torquato da Silva Amorim e Miguel Martins de Oliveira.

— O Sr. chefe de esquadra Barão de Corumbá foi nomeado commandante da esquadra.

Continúa como seu secretario o 2º tenente Eurico Pedroso Barreto de Albuquerque.

— Foi exonerado do commando da canhoneira *Carioca* o 1º tenente Polycarpo Cesario de Barros e nomeado para substituil-o o 1º tenente Innocencio Marques de Lemos Bastos.

— Foram nomeados director da secção da secretaria de marinha o 1º official Luiz Gomes Pereira Junior, 1º official, o 2º dito José Maria da Silva Leal ; 2º dito, o amanuense Pedro Candido da Cunha Valle, e amanuense, Jarbas de Vasconcellos Paraiba.

— Foi promovido, por antiguidade, a 1º tenente o 2º dito João da Silva Retumba.

— Communicou-se que foi substituido o tratamento de *Excellencia* e de *Senhoria* por *Vós* e *Deus guarde* por *Saude e fraternidade*.

— Ordenou se que as informações, quando tratarem de assumptos geraes, como suicidio ou mortes de praças por accidentes, etc., etc., venham documentadas com depoimentos das testemunhas e mais formalidades, que for possivel colher para bem orientar o governo.

— Tiveram ordem de servir : na flotilha do Alto Uruguay o 1º tenente João Ximenes de Gouveia Cabral e no vapor *Purús* o machinista de 4ª classe Thomaz G. Martins Saraiva.

— Foram desligados : da escola pratica de artilharia e torpedos o 1º tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e do batalhão naval o capitão tenente Miguel Antonio Pestana.

— Tiveram ordem de passar : do vapor *Amazonas* para a canhoneira *Braconnot* o 1º tenente Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, do cruzador *Trajano* para o *Solimões*, destacando para o quartel general, o 2º tenente Francisco de Mattos, e do *Solimões* para a corveta *Nictheroy*, onde está destacado, o machinista de 3ª classe Eduardo Simas.

— Tiveram ordem de desembarcar : do cruzador *Primeiro de Março* o 1º tenente João Ximenes de Gouveia Cabral e do *Parnahyba* o escrevente da divisão extincta Francisco José Fernandes.

— Tiveram ordem de destacar : do encouraçado *Aquidaban* para o vapor *Amazonas* um machinista da 4ª classe e do *Sete de Setembro* para a secretaria de marinha o 2º tenente Eduardo de Miranda e Silva.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 26 DE NOVEMBRO DE 1889

Augusta Elvira Uchôa — Informe o cidadão Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

Anchises Accioly— Informe o cidadão Inspector da Thesouraria de Fazenda

Augusto José da Assumpção— Compareça o peticionario na secretaria, afim de receber a portaria de passagem que nesta data lhe é concedida no vapor da Companhia Pernambucana.

Anna Elys de Oliveira Barros — Ao cidadão Inspector Geral da Instrucção Publica, para informar.

André de Albuquerque Mello— Aguarde o peticionario as medidas que este governo tem em vista ecm relação á instrucção publica do Estado de Pernambuco.

Amelia Barros—Sim.

Braga & Sá —Informe o cidadão Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Machado Teixeira Cavalcante—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte.

Josina Cornelia de Souza e Sá Habilite-se perante a Thesouraria de Fazenda conforme dispõe o art. 1º do decreto n. 3607 de 10 de Fevereiro de 1866, apresentando os documentos de que tratam os arts. 2º e 3º § 1º do citado decreto.

Padre João Carlos de Moura — Informe o cidadão Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

Josepha Perpedigna Rabello Padilha— Informe o cidadão Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco—Informe o cidadão Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

O mesmo.—Idem.

Thereza Josephina da Cunha Salles.—Ao cidadão inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, para informar.

Virtuoza Maria da Conceição.—Procure o passe na secretaria d'este Estado até a estação de Una.

The Western of Brazil Railway Limited.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

O mesmo.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

Luiz de Paula Lopes.—Entregue-se, mediante recibo.

Bacharel Luiz Zacarias de Luna. —Justifico.

Maria Amelia Soares de Carvalho.—Nesta data autoriso o cidadão inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco a mandar pagar a quantia de 14$400 a que tem direito o supplicante.

Manoel Joaquim do Nascimento.—Compareça o peticionario na secretaria, afim de receber a portaria de passagem, que n'esta data lhe é concedida no vapor da Companhia Pernambucana.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Deferido com o officio de hoje ao cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda.

Servulo do Nascimento Beda.—Entregue-se, mediante recibo.

Western e Brazilian Telegraph Company.—Deferido com officio de hoje ao cidadão inspector do Thesouro deste Estado de Pernambuco.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. . . . . —Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1889.—Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Jeronymo Leonardo da Silva, José Luiz da Silva, João Rodrigues de Lima, João Manoel de Oliveira e Antonio Luiz da Silva, vindos do termo de Ipojuca, o primeiro como réo pronunciado e os outros como sentenciados ; João Thomaz da Silva, Joaquim Baraúna do Nascimento, Antonio José de Sant'Anna Antonio Joaquim Francisco do Nascimento e Manoel Severino dos Santos, vindos do termo de Nazareth como sentenciados.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, Manoel Thomé de Souza Ribeiro, como indiciado no art. 264 § 4º do codigo criminal, combinado com o art. 21 § 2º da lei n. 2033 de 26 de Setembro de 1871.

A' ordem do subdelegado do Recife, Charles John e Bernardo Paulo da Cunha, conhecido por Mamulengo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Eduardo Hortencio da Rosa, José do Nascimento, José Silvino dos Santos, Francisco Ferreira Fernandes e Manoel Francisco de Araujo, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria da Paz da Annunciação, alienada, até que possa ser transferida para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Rachel Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2. districto da Boa-Vista, Francisco de Mello e Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do districto do Arrayal, Severino Gomes do Espirito-Santo, por crime de furto.

A' ordem do do districto de Apipucos, Manoel André da Cesta e José Valeriano do Rego Barretto, por crime de furto de cavallos, á disposição do Dr. delegado do 2º districto.

— No dia 18 do corrente foi capturado no 1º districto do termo do Quipapá o réo de nome João Domingos, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Entraram em exercicio :

Dr. Joaquim Elviro Pereira Magalhães, subdelegado do 1º districto da Graça.

Henrique Bernardes de Oliveira Junior, subdelegado do districto da Magdalena.

Liberato Luiz de Freitas, subdelegado do districto de Tigipió.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Caetano de Almeida Sobrinho e Israel Lino Bispo por haverem ferido a Pedro José Cerqueira e Luiz da Rocha Freire, tripolantes do vapor nacional *Arlindo*.

Saúde e fraternidade—Ao coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O chefe de policia, *José Izidoro Martins Junior.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1889

Conrad Wachsmann e Lopes & Cardoso.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Joanna Thereza Lins de Albuquerque, Vicente G. Ferreira da Costa e Wilson Sons & C.—Informe a 1.ª secção

— 27 —

José Fortes Martins.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Inspectoria geral da instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1889

Ephrem Muniz Teixeira Guimarães, alumno-mestre da Escola Normal.—Encaminhe se.

Maria Digna Monteiro Lins.—Sem effeito, em virdude da portaria do Sr. governador deste Estado, de 20 do corrente.

Engracia F. Coelho Almeida.—Sim, mediante recibo.

Francisca Luduvina Ribeiro Bacellar, professora publica.—Tendo sido satisfeita a exigencia, justifico.

EXTERIOR

Pacifico e Rio da Prata

A imprensa fluminense publicou estes telegrammas :

Valparaiso, 19 de Novembro.

Os democratas fizeram uma reunião publica, afim de pedir ao governo a prohibição da immigração.

Os advogados pedem a creação de um tribunal de appellação nesta capital.

O Dr. Arce, presidente da Republica, recusa indultar os revoltosos de Sabre.

O senado está discutindo a lei eleitoral ; o senador Irazabal sustenta a autonomia municipal.

Os estudantes de Cacaras, em Venezuela destruiram a estatua de Guzman Blanco.

Buenos-Ayres, 19 de Novembro.

O senado manteve as emendas ao orçamento, que tinham sido rejeitadas pela camara dos deputados.

A maioria dos Brazileiros pede que o Sr. Eduardo Callado seja nomeado ministro aqui.

A sociedade Portugueza de Soccorros fez celebrar na cathedral exequias solemnes por alma d'El-Rei D. Luiz.

A associação da imprensa e os republicanos italianos preparam uma manifestação em honra da Republica Brazileira.

A cidade de La Plata festejou o setimo anniversario da sua constituição.

Montevidéo, 19 de Novembro.

O Banco Nacional está pagando o dividendo de 3 pesos por trimestre vencido.

Partem para o Rio de Janeiro varios navios de guerra estrangeiros.

Continúa o recenceamento.

Inaugurou-se um novo hippodromo.

Falla-se em modificação ministerial.

Buenos-Ayres, 20 de Novembro.

A taxa do ouro é 220,50 %.

Os jornaes publicam uma circular do ministro brazileiro Quintino Bocayuva dirigida aos diplomatas.

A imprensa, o club de esgrima, o centro juridico e os estudantes preparam uma grande demonstração popular de adhesão á Republica Brazileira.

No Rosario fechou se o congresso. O presidente vai passar dous mezes em Mar de La Plata.

Montevidéo, 20 de Novembro.

O coronel Bruce assumio o commando da fronteira do Jaguarão, mandando retirar as armas imperiaes.

O general Tajes, presidente da Republica, annullou a venda da estrada de ferro do Norte, feita pelo ministro Dr. Herrera y Obes que provavelmente se demittirá.

Pelo recenseamento desta capital verificou-se ser a população de 220,000 almas.

INTERIOR

Sul do Brazil

Por um vapor de carga allemão, entrado do sul antehontem, e pelo paquete inglez *Atrato*, hontem chegado da mesma procedencia, tivemos as seguintes noticias :

Rio Grande do Sul

Datas até 11 de Novembro :

Refere o *Cruzeiro do Sul*, de Bagé :

« No quartel do 5º regimento de cavallaria ligeira deu-se no dia 2 do corrente, ás 2 horas da tarde, um desses acontecimentos que a todos entristecem.

« Estando o 2º cadete Manoel Feitosa Cordeiro Montenegro, do 4º regimento de cavallaria, addido ao 5º da mesma arma, limpando um revolver de seu uso particular, deixou, por um fatal esquecimento, uma capsula embalada.

« Estando em presença de dous collegas, apontou-o em direcção á cabeça, dizendo-lhes— *Vou matar-me.*

« Fazendo rodar o cylindro, moveu o gatilho tres ou quatro vezes, até que ferindo a capsula embalada deu se a detonação, atravessando o projectil a cabeça do infeliz.

« Este, collocando a mão na testa, cahio sobre uma cama, expirando momentos depois na enfermaria militar, para onde foi logo transportado.

« O finado era solteiro e contava apenas 18 annos.

« O seu enterro foi muito concorrido, comparecendo a elle uma banda de musica particular, que tocou sentido funeral. »

Informaram ao mesmo jornal que estão presos na Villa do Herval seis bandidos que faziam parte de uma quadrilha existente na serra do Coruja.

Constavam que os referidos presos declararam que alguns de seus companheiros seguiram para o Estado Oriental, afim de augmentarem o pessoal, vindo mais tarde a saltar diversas fazendas no municipio do Herval, entre ellas a do Sr. Manoel Custodio de Aguiar, importante capitalista, morador nas immediações do Centurião.

— Na tarde de 25 do mez passado cahio um medonho tufão sobre Vaccaquá, o qual carregou cento e cincoenta telhas de ferro, ate irem cahir de encontro ao cercado de Antonio Bernardo, na distancia de quatro quadras.

Foram encontradas algumas bem no centro do mato ; umas retorcidas, que parece que braços de gigante as envolveram.

Felizmente só durou um minuto a passagem do cyclone.

A casa do paço, muros do fundo, telhas, salsos, hortas, pecegueiros, casas, tudo foi destruido em um minuto !

— O *Paiz*, do Rio, publicou este telegramma :

Rio Grande do Sul, 20.

Sendo incompletas as noticias sobre os acontecimentos alli passados muitos dos soldados do 12º batalhão conservavam se em expectativa. Entretanto o general Frota compareceu ao quartel

MUTILADO

ILEGIVEL

fez a necessaria proclamação, á qual adheriram unanimemente os soldados, levantando muitos vivas á Republica.

A canhoneira Marajó seguiu ... Porto Alegre por ordem do governo.

O 1º tenente Francisco Perdeus da Costa Lima baixou ao hospital por doente.

Santa Catharina

Datas até 14 de Novembro:

No dia 10 deu-se um conflicto em frente á cadeia da capital, o qual é assim narrado pelo *Jornal do Commercio*:

« Os sentenciados Manoel Dulcio Ferreira e Manoel Maria sahiram da prisão para despejar uma tina com agua. Ao serem recolhidos de novo, Manoel Dulcio, armado de faca, começou a offerecer resistencia aos soldados que se lhe approximavam, conseguio ferir no braço um anspeçada do 25.º batalhão, que fazia parte da guarda, e na cabeça o cabo de policia Candido José de Souza, que corrêra a fazer-lhe frente e, por infelicidade, tropeçára e cahira. Acudindo depois maior força, foi o facinora tambem ferido na luta, desarmado, recolhido á cadeia e posto a ferros.

« O cabo de policia Souza e o anspeçada do 25º, depois de convenientemente medicados na pharmacia Elyseu, foram, o primeiro transportado á sua residencia e o segundo recolhido á enfermaria militar. »

— Na noite de 26 para 27 do mez passado, na cidade do Lençol, foi aggredida uma joven de 15 annos por um facinora, que desfechou-lhe um golpe de machado na cabeça, produzindo-lhe dous graves ferimentos, evadindo-se em seguida.

— Falleceram: na capital, Fortunato Sonsini, e na Laguna, Arthur da Silva Bessa.

Paraná

Datas até 9 de Novembro:

A Alfandega de Paranaguá rendeu no mez passado 80:688$345 e a collectoria 20:232$504.

— Falleceram: em Paranaguá, José Rodrigues Moreira e o capitão Agostinho Pereira Alves; em Guarapuava, D. Rita Lourenço da Costa Brito; em Campina Grande, Florencio Gonçalves de Assumpção e na Lapa, João Candido Ferreira.

Minas Geraes

O *Paiz*, do Rio, publicou estes telegrammas:

Ouro Preto, 16.

Hontem, depois de ter passado o governo deste Estado ao governador interino Dr. Olyntho dos Santos Pires, o Dr. João Baptista dos Santos, ex presidente de Minas, dirigio se ao hotel da viuva Goyano acompanhado por muitos amigos, e ahi aguardou a hora da partida do trem.

O Dr. governador interino nomeou uma commissão composta dos cidadãos Dr. Aristides Maia, Domingos Rocha, capitão Bibiano Ruas e tenente Raymundo Monteiro para acompanhal-o até a estação da estrada de ferro.

No momento da despedida, o Dr. Domingos Rocha declarou, em nome do governo provisorio ao Dr. Baptista dos Santos, que agradecia-lhe o grande serviço que tinha prestado a este Estado, garantindo a paz publica até o reconhecimento do mesmo governo, e contava que elle, com todos os bons patriotas, continuaria a prestar seu concurso para o engrandecimento da patria, hoje mais que nunca necessario para fazer deste paiz uma nação verdadeiramente americana.

Esta declaração foi acolhida com geraes applausos.

O illustre cidadão, acompanhado de sua familia, seguio em carro especial para essa capital.

Tambem embarcou o ex-chefe de policia Dr. Antonio Rodrigues.

Ouro Preto, 18.

Continuam as adhesões em todas as localidades onde chega a noticia, dirigindo as camaras municipaes e autoridades judiciarias adhesões ao governador interino.

Não ha perturbação da ordem publica e sim enthusiasmo vivo.

Hontem á noite houve « marche aux flambeaux » orando os cidadãos Carlos Prates, Leonidas Damasio e Carlos de Toledo.

Immensa multidão saudou o governador interino, a quem foi offerecida uma bandeira para o Estado de Minas Geraes.

Todas as repartições publicas funccionam sem a menor perturbação do serviço.

A Camara Municipal desta cidade, reunida hoje á 1 hora da tarde, adherio convidando o governador a prestar solemnemente o juramento.

Houve enthusiasticas acclamações da população na passagem do governador.

Em frente á columna commemorativa de Tiradentes organizou-se, o batalhão civico, orando nessa occasião o Dr João Pinheiro.

A cidade continúa em festas, reinando enthusiasmo indescriptivel.

O Dr. Felicio dos Santos, que aqui veio commissionado pelo governo provisorio regressa amanhã, tendo sido muito bem acolhido pela população.

A Republica está firmada pelo enthusiasmo e adhesões de todos.

Ouro Preto, 18.

Esta capital está em festas; as ruas illuminadas e diversas passeiatas percorrem as ruas com bandas de musica.

Chovem telegrammas de todo o Estado mineiro com adhesões do povo e autoridades.

Hoje o antigo partido conservador incorporado, tendo uma banda de musica á frente, foi comprimentar ao governador; abria o prestito o Dr. José Euphrosino proferindo o Dr. Agostinho Penido eloquente discurso.

O governador respondeu saudando os bons patriotas que collaboravam para a constituição da patria.

Orou tambem o cidadão João Augusto.

Ouro Preto, 19.

Não consta até agora ter havido menor perturbação da ordem, continuando as enthusiasticas e universaes acclamações.

O serviço publico continúa sem alteração e todo o funccionalismo presta adhesão.

Ouro Preto, 20.

A Republica está firmada com a adhesão de todos, continuando a paz publica sem perturbação.

A guarda nacional adherio ao governo provisorio

O governador, Dr. Olyntho dos Santos Pires, em ordem do dia, mandou pôr em liberdade todos os presos do corpo policial por transgressão de disciplina militar.

S. Paulo

O *Paiz* publicou estes telegrammas, entre outros:

S. Paulo, 18.

Os cidadãos Antonio Prado e Augusto Queiroz, de accordo com os correligionarios, foram hoje a palacio conferenciar com o governo provisorio, manifestando o seu apoio e communicando que á noite, no salão do theatro S. José, realizariam uma reunião popular de cidadãos de todas as crenças para votarem uma moção adherindo á forma de governo proclamado.

— O *Diario Popular* publica, em artigo, uma declaração politica do Dr. Moreira de Barros, feita em seu nome e no de seus amigos.

S. Paulo, 18.

O Dr. João Mendes de Almeida distribuio um manifesto politico, que começa do seguinte modo:

« A Republica é hoje no Brazil facto consummado contra o qual será inutil reagir, etc.

« Lembra seus artigos que previam a queda do antigo regimen e declara suspender a publicação da *Sentinella da Monarchia*, recolhendo se á vida privada e não intervindo na politica inaugurada. »

Rio de Janeiro

Datas até 22 de Novembro:

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 19, sob o titulo *Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro*.

« Governo do Estado do Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1889.

« Cidadão.—De ordem do governador d'este Estado, Dr. Francisco Portella, communico vos, afim de que leveis ao conhecimento da Assembléa Legislativa, que o mesmo governador, assumindo o governo do referido Estado, o fez cheio de confiança no auxilio das luzes e patriotismo da mesma assembléa; e que deseja só inspirar se no bem publico, para o qual só poderá efficazmente contribuir com o apoio d'aquella corporação, á qual o prendem tantos laços de estima e gratidão.

« Saude e fraternidade. Sr. 1º secretario da Assembléa Legislativa.—*Raymundo da Motta Azevedo Corrêa.* »

Obtendo a palavra o Sr. Almeida Pereira motivou a seguinte moção:

« A Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro, á vista dos factos consummados, não hesitará em concorrer, pela concessão dos meios do governo, para a regular administração, auxiliando-a em tudo o que estiver ao seu alcance, no pensamento de manutenção da ordem publica, da effectividade dos direitos constitucionaes do cidadão brazileiro e da prompta reorganisação politica da nação, a como a esta apparecer em sua soberania. »

Apoiada e posta em discussão esta moção, oraram os Srs. Froes da Cruz, Theophilo de Almeida e Cesar Varady.

Approvada a moção annunciou o Sr. Varady que se achava na ante-sala o Sr. governador do Estado.

O Sr. presidente nomeou uma commissão de quatro membros para receber a S. Exc. que, sendo introduzido no recinto, tomou assento na mesa, á direita do Sr. presidente, e proferio as seguintes palavras:

« Affirmo, sob minha honra, que hei de manter, quanto em mim couber, a paz, as liberdades publicas e os direitos dos cidadãos; respeitar e fazer respeitar as obrigações do Estado. »

Retirando-se S. Exc. com as mesmas formalidades, oraram ainda os Srs. Dias da Rocha, Moretzhon e Froes da Cruz, que concluio propondo o levantamento da sessão, no que a assembléa concordou.

O corpo policial fez a guarda de honra.

Foram grandes as acclamações, tanto no recinto da assembléa, como em frente do edificio onde ella se reune.

— São do seguinte theor as procurações passadas pelo Sr. D. Pedro II:

D. Pedro de Alcantara e sua mulher D. Thereza Christina Maria, etc., etc.

Pela presente procuração, por outrem escripta e por nós assignada, constituimos o superintendente de nossa fazenda de Petropolis, José Calmon Nogueira Valle da Gama, nosso bastante procurador, com todos os poderes necessarios para representar nos em juizo ou fóra d'elle, como se presentes fossemos, sobre todos os assumptos e negocios relativos áquella nossa propriedade particular, requerer, accionar até á ultima instancia, aforar e cobrar fóros, vender, permutar, comprar ou arrendar terrenos, bemfeitorias ou valores nelles existentes, ou que venha a construir por nossa conta, nomear, suspender e demittir empregados de sua administração, marcar lhes vencimentos, reduzil-os ou augmental-os, como melhor convenha, e tudo mais quanto a bem de nossos legitimos interesses por lei fôr permittido aos procuradores com amplos poderes, como é o nosso sobredito procurador, ainda com poderes para substabelecer o d'esta em pessoa ou pessoas de sua confiança.

Cidade do Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1889.—*D. Pedro de Alcantara.—Thereza Christina Maria.*

Reconheço verdadeiras as firmas supra. Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1889. Em testemunho da verdade.—*Evaristo Valle de Barros.*

Registrada a fls. 54 do livro 6º do Registro geral. Rio, 18 de Novembro de 1889.—*Evaristo*, tabellião.

— D. Pedro de Alcantara e sua mulher Thereza Christina Maria, etc., etc.

Pela presente procuração, por outrem escripta e por nós assignada, constituimos o nosso mordomo Visconde de Nogueira da Gama, nosso bastante procurador no Brazil, com todos os poderes necessarios para representar-nos em juizo e fóra delle, como se presentes fossemos, sobre todos os negocios relativos ás nossas propriedades e bens particulares neste paiz, exceptuada a fazenda de Petropolis, onde constituimos procurador especial, requerer e accionar até a ultima instancia a bem de nossos legitimos interesses; cobrar nossas dotações e rendas, aforar, arrendar permutar ou vender terrenos, bemfeitorias ou valores nelles existentes, nomear suspender e demittir empregados de sua administração, marcar lhes vencimentos, reduzil-os ou augmental-os como melhor convenha, e tudo mais quanto por lei fôr permittido aos procuradores com amplos poderes, como é o nosso sobredito procurador ainda com poderes para substabelecer o desta em pessoa ou pessoas de sua confiança. Cidade do Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1889.—*D. Pedro de Alcantara.—Thereza Christina Maria.* Reconheço verdadeiras as firmas supra. Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1889.—Em testemunho da verdade.—*Evaristo Valle de Barros.*—Registrada á fl. 55 do Liv. 6º do registro geral.—Rio, 18 de Novembro de 1889.—*Evaristo*, tabellião.

— Do chefe do poder executivo:

« Aceitai as procurações firmadas pelo Sr. D. Pedro II, ex-imperador do Brazil.

« Palacio do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, no Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1889.—*Manoel Deodoro da Fonseca.*»

Ao ministro e secretario de Estado dos negocios do interior.

— O governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

— Londres, 19 de Novembro—2—55 tarde:

« A S. Exc. Dr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda—Rio.

« Pedimos licença para accusar o recebimento do telegramma de V. Exc.

« Recebemos com muito grande e sincera satisfação o protesto da parte de V. Exc. e de seus collegas de ser vossa firme tenção adherir estrictamente a todos os contractos e obrigações contrahidas. Faremos esta declaração tão publicamente conhecida quanto fôr possivel, bem que nunca de tal duvidassemos. Estamos certos de que ella em grande parte contribuirá para aplacar o panico determinado pelas inopinadas e subitas noticias do Rio e restaurar dentro em algum tempo a confiança que tinha sido tão abruptamente abalada, ao ponto de reflectir sobre nós mesmos, que por tantos annos temos tido a honra de ser os agentes financeiros do governo brazileiro.

« Ardentemente nos esforçaremos para manter no futuro o credito sempre ascendente a que chegou vossa patria e que nos lisonjeamos de confessar que tem attingido esse ponto graças ao nosso esforço, e que nós só poderemos conseguir se fôr energica e decididamente sustentado por vosso governo, que confiamos sinceramente será guiado por todos os principios de economia e prudencia e servirá igualmente para estimular todo o vosso empenho em manter intactos os vastos dominios do vosso grande paiz.—*Rotschild.*»

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 21:

« Tendo deliberado o actual governo manter e fazer cumprir todos os direitos, compromissos e obrigações resultantes de actos perfeitos e acabados do regimen decahido, foi hontem officialmente publicado o decreto n. 10,433 de 9 do corrente pelo qual foi concedida á companhia, que vier a ser organisada por Haupt & C., garantia de juros de 6 % ao anno, durante 25 annos, sobre, o capital de 9.750:000$ destinado ao estabelecimento de dez engenhos centraes, sendo cinco na Bahia dous em Pernambuco, um no Maranhão outro no Espirito-Santo e o ultimo em Minas Geraes.

« A quatro das fabricas projectadas na Bahia e a uma de Pernambuco serão applicados apparelhos do systema de diffusão, devendo cada uma ter capacidade para trabalhar diariamente 600 toneladas de canna durante a safra calculada em 100 dias. As outras cinco fabricas terão metade da força acima indicada.

« — A' mesma companhia foram concedidos os favores do art. 8.º do regulamento n. 10,393 de 9 de Outubro, salvo garantia de juros, para fundação de quatro fabricas de refinação de assucar no Rio de Janeiro, Bahia, Alagôas e Pernambuco, cada uma com a capacidade necessaria para trabalhar por dia 20 toneladas de assucar. Esta ultima concessão ficou dependente de approvação do poder legislativo. »

— Lemos na *Gazeta de Noticias*:

De 19:

« A mais completa tranquillidade succedeu á agitação e á anciedade produzidas pelo movimento revolucionario operado no dia 15.

« O povo já percorre as ruas, calmo, pacato, como se o paiz não houvesse passado por tão radical transformação politica ha apenas quatro dias.

« O commercio, confiado na ordem mantida até hoje, abrio as suas portas e pacificamente procede as suas operações mercantis

« O movimento nas ruas, comquanto não seja ainda o dos dias communs, é, entretanto, menor que o dos dias anteriores.

« E' uma felicidade que possamos ainda hoje repetir a velhissima phrase, muito usada em casos taes:

« Reina a ordem. A tranquillidade publica não foi alterada. »

« *A Bolsa e a Praça*.—O mercado de cambio abrio hontem a 27 1/2, e manteve se firme, o que quer dizer que o credito nacional não soffreu o menor abalo com os ultimos acontecimentos.

« Na Bolsa e fóra da Bolsa os titulos não soffreram a menor alteração, havendo para a maior parte d'elles muitos compradores.

« As acções do Banco Nacional subiram em relação á ultima cotação. As do Banco do Brazil tambem tiveram alta. As do Banco Constructor, mantiveram-se com 20% de agio.

« Telegrammas da Europa annunciam que os titulos brazileiros que haviam descido um pouco tornaram a subir e conservaram-se firmes, havendo compradores. »

— De 20:

Paz e tranquillidade—eis o santo e a senha do dia de hontem.

« Dissiparam-se de todos os receios, e, confiada na boa ordem mantida pelo governo provisorio, voltou a população aos seus labores

Grupos de patriotas, precedidos de bandas de musica, percorreram as ruas d'esta cidade, sendo recebidos pelo povo com applausos e enthusiasticos vivas.

« A's 7 1/2 horas da noite passaram pela rua do Ouvidor duas bandas de musica, seguidas de compacta massa de povo.

« Foram n'essa occasião proferidos discursos e erguidos enthusiasticos vivas á republica brazileira ao governo provisorio, ao general Deodoro e á imprensa fluminense.

« Aos dias de anciedade febril parece-nos que vão succeder agora outros muitos de festas. »

— De 21:

« Bem diziamos nós que aos dias da anciedade iam seguir-se outros muitos de festas.

« Effectivamente já muitas classes sociaes se preparam paaa festejar o advento da republica.

« Como panno de amostra vamos tendo passeatas civicas, realisadas quasi todos os dias, e commissões que vão saudar o governo provisorio.

« Hontem passou pela rua do Ouvidor um vistoso batalhão de patriotas, levando uma banda de musica militar.

« Compunha-se o batalhão de cerca de 1,000 pessoas, formadas em pelotões.

« Vinha na frente 8 pelotões de alumnos da escola militar, a que se seguiam outros 8 pelotões de estudantes da escola de medicina, e 14 de preparatorianos e estudantes da escola Polytechnica.

« O povo, á passagem d'esse batalhão, ergueu enthusiasticos vivas. »

Prisão do senador Silveira Martins—Eram 4 horas da madrugada quando apresentou se a bordo do paquete *Rio Pardo* o official encarregado da prisão, acompanhado de 50 praças armadas e municiadas, que para alli se dirigiram em dez grandes escaleres.

« Communicando ao commandante Seixas o fim que o levara a bordo, mandou aquelle commandante chamar ao camarote o senador Silveira Martins que, subindo ao tombadilho, recebeu ordem de prisão, sendo lhe communicado que o general Deodoro assumira a presidencia do governo provisorio, depois de haver proclamado a Republica Federativa.

« O senador Silveira Martins respondeu que submettia-se e achava-se ás ordens da autoridade, perguntando por essa occasião:

« — Mas no meio de tudo isto o que fizeram do velho Imperador?

« Respondeu-lhe o official « que nada podia informar-lhe, e que achava-se alli cumprindo ordens que recebera. »

« Alguns passageiros amigos do senador procuraram convencer ao commandante Seixas que devia voltar para o Rio Grande do Sul e não entregal-o preso, ao que elle commandante oppoz-se obstinadamente, respondendo que tinha compromissos perante a companhia e não queria calendario dos nossos feitos immorredouros o 13 de Maio, que quebrou os grilhões que por tres seculos arroxavam o pulso de uma raça; ao 13 de Maio que foi uma aurora, segue-se 15 de Novembro de 1889, data sacratissima porque aos posteros se lembrará o advento da inteira liberdade de um povo que a natureza opulentara com tudo quanto de grande havia em seu seio.

« Cheio, pois, de vivissimo enthusiasmo saúdo o exercito e louvo a maneira por que se houve n'esses dias em que mais necessaria era a correcção da sua conducta, a prova inconcussa da sua disciplina, na que se deve manter a mesma e sempre ao serviço da causa santa da patria que deve ser objecto de nosso ardente culto.

« Viva a Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil.

« Viva o marechal Deodoro da Fonseca.

« Viva o governo Provisorio.

« Vivam o exercito e armada. »

— De 22:

« O dia de hontem correu em grande calmaria Se não fosse o apparato da força armada que ainda se mantém nas ruas e praças, ninguem diria que ha sete dias apenas passou o paiz por uma transformação radical no seu systema politico.

« O povo, completamente calmo e tranquillo, percorre as ruas, sem manifestar nenhuma apprehensão, nenhum receio. »

— Lemos no *Paiz* de 22:

« Partio hontem o cruzador *Parnahyba* para Santa Catharina com o fim de transportar para o nosso porto o cidadão Silveira Martins.

« Por telegramma endereçado pelo governador desse estado, ao cidadão chefe do governo provisorio, marechal Deodoro, sabemos que o exsenador declarou aceitar os factos consummados e reconhecer a soberania do governo da republica.

« Não obstante, porém, tal declaração o cidadão chefe do governo provisorio ordenou por telegramma que continuasse a ser conservado incommunicavel, como se acha desde a sua prisão, e que assim fosse conduzido ao porto da capital da republica. »

— Lemos na mesma folha:

« Tendo o governo da republica brazileira encarregado o tenente de infanteria Jeronymo Teixeira França de entregar a D. Pedro de Alcantara o decreto em que era regulada a doação de 5,000 contos concedida para as despezas de viagem e installação na Europa do ex imperador e sua familia, solicitou aquelle official do arsenal de marinha uma lancha, e, acompanhado pelo tenente Agostinho Rosauro de Almeida, que commandava uma escolta de 20 homens, dirigio-se ás 4 da madrugada de 16 para bordo do cruzador *Parnahyba*, onde se achava embarcada a familia deposta.

« Ao entrar a bordo do *Parnahyba*, encontrou elle sentados, em semi-circulo, o Sr. D. Pedro de Alcantara e quasi todos os membros de sua familia. Achavam-se todos pallidos, a consternação, a angustia profunda manifestavam-se visivelmente em todas as physionomias. D. Pedro de Alcantara, se bem que muito impressionado, conservava-se apparentemente tranquillo, e sua cabeça, parecendo não querer curvar-se ao peso da idade e da impressão angustiosa que o dominava mantinha-se levantado, ostentando altivez e nobreza de caracter. Acercando-se do grupo que se achava no tombadilho, o tenente França curvou-se respeitosamente, mas sem exagero, e disse o seguinte a D. Pedro de Alcantara:

« — O governo concedeu-me a honra de vir respeitosamente depor nas vossas mãos o documento que aqui apresento.

« — Que governo? perguntou D. Pedro mostrando absoluto esquecimento de tudo quanto se passara.

« — O governo do Brazil repetio simplesmente o official.

« — Mas esse documento o que é? perguntou D. Pedro, hesitando receber a folha de papel em que fôra lavrado o primeiro decreto dos Estados Unidos do Brazil e que lhe offerecia de braço estendido o tenente encarregado dessa missão espinhosa.

« — Este documento, contestou lhe, é o decreto que regula o futuro de vossa familia.

« — O decreto que regula?... replicou D. Pedro em duvida.

« — O futuro de vossa familia, accrescentou o portador do governo, completando a sua primeira phrase.

« Em seguida, vendo que o Sr. D. Pedro de Alcantara hesitava ainda em aceitar o papel que lhe era estendido, accrescentou o tenente França com entonação convicta:

« — Podeis, senhor, aceitar este documento; elle é muito honroso para vossa pessoa.

« Foi então que o Sr. D. Pedro decidio-se a aceital o, proferindo a seguinte phrase:

« Está bom, dê cá.

« Em seguida desejou o tenente França boa viagem a toda a familia, fez uma cortezia e dirigio-se ao portaló para tomar a lancha que estava atracada a boreste do *Parnahyba*.

« Nessa occasião o principe D. Pedro Augusto, agradecido pelo modo por que acabava de ser tratado o seu velho avô, acompanhou o tenente França até a escada, apertou-lhe a mão com effusão e cortezia e disse:

« Adeus, passe bem; passe bem. »

Espirito Santo

O *Paiz*, do Rio, publicou este telegramma:

Victoria, 20.

Perante a camara municipal, hoje ás 10 horas da manhã, compareceu o governador, que prestou juramento e tomou posse.

Houve grande concurrencia de funccionarios, de representantes do exercito e da armada e de diversas classes do povo, sendo levantados vivas e acclamações, tocando a banda de musica.

— O governador dirigio-se para palacio, onde entrou com regular acompanhamento, recebendo ahi os funccionarios que o foram comprimentar.

A camara municipal de Anchieta enviou uma commissão para saudar o governador.

O Dr. Horta de Araujo, em nome do partido liberal, declarou aceitar o novo regimen, não tendo motivos para duvidar da realidade dos compromissos solemnes firmados pelo governo provisorio.

Foi applaudido e abraçado pelo governador, amigos e correligionarios.

O Sr. Freire declarou que os conservadores aceitavam tambem o regimen, que havia deposto o ministerio 7 de Junho.

Bahia

Datas até 24 de Novembro:

As noticias dos acontecimentos do Rio de Janeiro, causaram profunda impressão.

A principio ninguem queria crer n'ellas; depois todos renderam-se á evidencia.

— A *Gazeta da Bahia*, de que não recebemos collecção completa, escreveu a 17:

« O Sr. general Hermes da Fonseca, commandante das armas, convidado pelo governo provisorio a assumir a administração d'esta provincia, recusou-se ao convite e declarou que adheria á causa da monarchia, communicando essa attitude ás guarnições do norte

« Hontem reunio se a camara municipal d'esta capital, em sessão extraordinaria, presentes 12 vereadores, e unanimemente adherio á causa da monarchia.

« A convite do Sr. conselheiro Almeida Couto, Presidente da provincia, reuniram-se hontem em palacio muitos cidadãos sem distincção de cores politicas.

S. Exc. communicou que do Sr. marechal Deodoro, chefe do governo provisorio, recebera um telegramma appellando para seu patriotismo e convidando-o a continuar na administração da provincia sob as ordens d'aquelle governo.

« Declarou S. Exc. que, tendo recebido a delegação de um governo legalmente constituido, entendia que não devia continuar como delegado de outro que considerava revolucionario.

« Consultava si devia deixar de responder, ou si respondendo, devia declarar que a Bahia não adheria ao movimento republicano. Foi unanimemente approvado este ultimo alvitre, depois de orarem diversos dos cidadãos presentes, e sendo n'essa occasião levantados calorosos vivas á monarchia e a sua magestade o imperador.

« Em seguida foi approvado o seguinte telegramma, que foi enviado ao marechal Deodoro:

« O povo bahiano, representado pelas diversas classes sociaes reunidas hoje em palacio, sem distincção de partidos politicos, e animado de ardente patriotismo, deliberou que se faça patente á nação inteira que a Bahia, fiel á constituição e ás leis, aguarda, nas actuaes circumstancias, com firmeza e tranquillidade, as deliberações dos poderes legalmente constituidos.—*Presidente da provincia.*

A 20, em artigo editorial, disse a mesma folha:

« O que cumpre, portanto, a todos os brazileiros sem excepção, quaesquer que fossem as crenças que cada um alimentasse até o momento de implantar-se a nova ordem de cousas, é congregarem se, unirem-se n'um esforço commum e patriotico—para que do regimen recentemente adoptado possam colher-se os melhores fructos em bem da prosperidade nacional, devendo ter-se em attenção que a fórma de governo é sómente um meio de chegar-se a esse objectivo, não constitue um fim que possa ter em mira nação alguma.

« N'estas condições, prestamos nossa adhesão ao novo regimen governamental que acaba de implantar se no paiz, e aconselhamos aos nossos amigos do Estado Federal da Bahia—que contribuam com o seu concurso para facilitar a tarefa dos que teem sobre seus hombros a gravissima responsabilidade de manter a paz publica nas circumstancias extraordinarias em que nos achamos.

« A idéa conservadora não morre: nas monarchias ou nas republicas ella existe, e continuará a perdurar no Brazil—qualquer que seja a denominação que adoptem os seus sectarios.

« Agora mais que nunca teem elevadissima missão a cumprir aquelles que adoptam como lemma—a defesa do principio da autoridade e da manutenção da ordem.

« Collaboremos, pois, todos na tarefa da reconstrucção da patria »

— No mesmo numero disse esse jornal:

« Antehontem á 1 hora da tarde prestou juramento perante a camara municipal, como vice-governador do Estado Federal da Bahia, nomeado pelo governo provisorio, o Dr. Virgilio Climaco Damasio, que foi proclamado pelo presidente da camara após o juramento.

« Em seguida S. Exc. dirigio uma allocução aos circumstantes, expondo o programma de seu governo de accordo com as idéas manifestadas pelo governo provisorio na proclamação que publicamos.

« O acto foi muito solemne, estando a elle presente consideravel numero de cidadãos de todas as classes sociaes, e a corporação academica, tendo á sua frente diversos professores

« Fizeram a guarda de honra os corpos da guarnição e o corpo de policia, salvando a fortaleza do mar.

« Desejamos ao Dr. Virgilio Damasio fortuna completa no desempenho da espinhosa missão de que foi incumbido, e folgaremos de só encontrar motivos de applausos ao seu governo, ao qual os não regatearemos.

« Diante da nova ordem de cousas estabelecida, e com a qual a nação está mostrando conformar-se serão benemeritos quantos concorrerem na medida de suas forças para que se mantenha inalterada a paz e a ordem publicas, de forma a poder a vida nacional adquirir em breve a sua marcha regular, indispensavel á felicidade publica e á prosperidade da patria. »

— A 21 accrescentou a citada folha:

« O acto da proclamação da Republica nesta cidade teve lugar ás 2 horas da tarde do dia 17 do corrente no largo do Forte de S. Pedro, sendo essa proclamação feita perante a tropa de linha e policia e grande massa de povo, pelo Dr. Virgilio Damasio, que leu então o telegramma do governo provisorio nomeando o governador interino do Estado federado da Bahia.

« O coronel Buys, encarregado da policia da cidade pelo governador, sahio depois disso á frente da tropa e do povo repetindo a proclamação, annunciando o novo regimen e dando vivas á Republica, os quaes foram calorosamente correspondidos. »

— O *Diario da Bahia*, escreveu a 16:

« Receberam-se hontem telegrammas da côrte noticiando que o exercito e armada, com a companhia de bombeiros e a policia, tendo á frente o general Deodoro, intimaram o gabinete a que se rendesse preso, sendo nesta occasião ferido gravemente o barão do Ladario, ministro da marinha.

« O ministerio, não podendo reagir, pedio demissão. O general Deodoro e Quintino Bocayuva, á frente do exercito, proclamaram a republica. Constituiram se em governo provisorio o general Deodoro, o Dr Benjamin Constant e Quintino Bocayuva.

« Eis o que affirmam. Não tivemos nenhuma communicação: segundo nos dizem foi cortado o cabo submarino e o telegrapho terrestre interrompido.

« Ao saber desta noticia, a população desta capital ficou bastante impressionada.

« Grande numero de cidadãos dos mais respeitaveis, sem divergencia de partidos, cercaram S. Exc. o Sr. conselheiro Almeida Couto, promettendo lhe todo o auxilio na defeza da legalidade; não se nota no espirito publico sentimento de adhesão ao movimento militar.

« O Sr. marechal Hermes da Fonseca, commandante das armas, não adhere ao movimento militar da côrte, o que communicou ás guarnições das provincias do norte, e á da côrte. »

— Em sessão extraordinaria da camara municipal, em 16, segundo o referido *Diario da Bahia*, foi votada esta mensagem:

« Paço da camara municipal da Bahia, 16 de Novembro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal desta cidade, reunida hoje em sessão extraordinaria, resolveu por unanimidade officiar a V. Exc. apresentando-lhe os seus sentimentos de fidelidade á causa da monarchia e das instituições vigentes.

« Agora, que chegam da côrte noticias dos graves acontecimentos que alli se estão dando, é dever da camara rodear de todo o apreço a cadeira exercida por V. Exc., como delegado do governo legitimo e protestar contra o acto de assalto, que constituio o intitulado governo provisorio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. José Luiz de Almeida Couto, M. D. presidente desta provincia (Assignados.)—Augusto A. Guimarães, presidente.—Innocencio Marques de Araujo Góes.—Antonio José Rodrigues.—Francisco Pires de Carvalho.—João Rodrigues Germano Filho—João Lourenço da Souza Seixas.—Luiz José da Silva.—Dr. Bellarmino Pessoa da Costa.—Manoel Moreira de Carvalho e Silva.—Francisco Luiz de Azevedo.—Dr. José Baptista Gonçalves.—Manoel Joaquim Cafeseiro.—Dr Virgilio Cesar de Carvalho. »

Em 17 escreveu o citado *Diario da Bahia*:

« S Exc o Sr conselheiro Dr. presidente da provincia recebeu hontem o seguinte telegramma:

« Dr. Almeida Couto.—Como chefe do governo provisorio faço appello patriotismo V. Exc., povo e guarnição da Bahia, afim de respeitar governo instituido pelo exercito, armada, povo desta capital, já apoiado por muitas provincias.—*Marechal Deodoro.* »

« Conhecido este telegramma, affluio grande massa de cidadãos, sem distincção de cor politica, ao palacio da presidencia.

« Ahi celebrou-se sessão solemne fallando o Sr conselheiro presidente da provincia, Dr. Innocencio Góes, Dr. Arthur Rios, Dr. Augusto França e conselheiro Carneiro da Rocha, commendador Luiz Ramos de Queiroz e commendador José Carlos de Carvalho, que mostraram-se adhesos á monarchia.

« Nesta occasião resolveu-se, em resposta ao telegramma do marechal Deodoro, dirigir o seguinte:

« Ao general Deodoro da Fonseca—Rio—Como presidente da provincia e em nome do povo bahiano reunido espontaneamente e em grande massa em palacio, representado pelas diversas classes sociaes sem distincção de partidos politicos, sob a inspiração ardente patriotismo declaro respeitar e manter a constituição e as leis do imperio.—*Almeida Couto.* »

« S. Exc. o Sr. conselheiro Dr. presidente da provincia recebeu adhesões da Associação Commercial, de muitos negociantes nacionaes e estrangeiros, grande numero de funccionarios publicos e pessoas de representação de todas as classes.

« O Sr. conselheiro Almeida Couto recebeu durante o dia muitas adhesões. »

— Depois disso essa folha modificou se, e fez adhesão bem como seus amigos á nova ordem de cousas, escrevendo a 24:

« Hontem á 1 hora da tarde assumio o cargo de governador do estado da Bahia, prestando juramento perante a camara municipal, o illustre bahiano Dr. Manoel Victorino Pereira.

« Terminado o acto da posse pedio a palavra o vice governador deste Estado o distincto bahiano Sr. Dr. Virgilio Climaco Damasio, proferindo um discurso que foi recebido com significativas manifestações.

« Em seguida o Exm. Sr. Dr. Manoel Victorino pronunciou um eloquente discurso, que foi calorosamente applaudido.

« O Exm. Sr. governador dirigio se a palacio fallando ao povo de uma das janellas, em meio de geraes adhesões.

« Depois de referir-se á attitude do povo e do exercito, S. Exc. pedio o concurso de todos os cidadãos, promettendo trabalhar esforçadamente pelo bem publico.

« Compareceu ao acto enorme concurso de povo, representando-se cidadãos de todas as classes, autoridades civis, militares e ecclesiasticas e officiaes da guarda nacional.

« A corporação academica fez-se representar com o respectivo estandarte na praça de Palacio.

« Na occasião em que retirava se da camara municipal foi o Exm. Sr. Dr. governador coberto de flores pelas alumnas da escola primaria do Lyceu de Artes e Officios, que alli compareceram em companhia de suas dignas professoras

« Prestou as homenagens devidas ao Exm. Sr. Dr. Manoel Victorino toda a guarnição desta capital.

« Esteve tambem presente a direcção do Lyceu de Artes e Officios.

« Fez as devidas continencias a S. Exc. o batalhão escolar do Lyceu, postado em frente do palacio do governo.

« Depois das continencias o batalhão abrio alas nas escadas de palacio para a passagem do Exm. Sr. governador.

« Logo após o juramento o forte de S. Marcello deu uma salva de 21 tiros.

« As grandes aptidões do actual governador e o modo por que se exprimio quanto á marcha que imprimirá ao seu governo, dão-nos a certeza de que o estado federado da Bahia será grato á administração do Exm. Sr. Dr. Manoel Victorino Pereira. »

— O *Diario de Noticias* de 19, narra assim as occurrencias:

Correu tranquillamente o dia de hontem.

Grupos e grupos cruzavam se nas ruas e praças, procurando colher pormenores sobre os acontecimentos da corte.

A' tarde o movimento popular crescia, reinando sempre muita ordem.

A' noite grande massa de povo agglomerava-se nas praças e percorria as ruas, commentando cada um a seu modo os acontecimentos

Do seio da multidão partiram grupos, que passando pela frente de diversas casas, onde presumiam morar republicanos, commetteram a selvageria de apedrejal-as.

Na rua de S. Francisco, houve um assalto á casa, de uns academicos, a qual ficou com os vidros quebrados, e com a sala cheia de projectis.

Um outro grupo percorreu diversas ruas, dando morras á republica e vivas á monarchia.

Pela madrugada esse mesmo grupo, no meio do qual destacavam-se muitos exaltados, batia nas portas com bengalas e cacetes, protestando contra a republica.

No largo do Theatro, por volta das 8 horas da noite, encontrando-se dous grupos, um republicano e outro monarchista, chegaram a vias de facto, sendo nesta occasião disparados alguns tiros de revolver.

Houve seria lucta, notando-se que a força publica não compareceu.

As mesmas scenas se reproduziram na praça de Palacio.

Diversas casas foram apedrejadas.

Parece que por ordem superior a força publica conservou-se nos quarteis, afim de que a sua presença, em vez de apaziguar, não excitasse os animos.

— A's 7 horas espalhara-se o boato de que o Sr. Dr. Manoel Victorino, nomeado governador desta provincia, viria á frente dos batalhões de linha, assumir a administração.

— Sabemos que um dos grupos, a que acima nos referimos, assaltou uma casa á ladeira da Praça, e assassinou barbaramente um homem de nome Braz.

Consta-nos que houve tambem uma morte na Baixa dos Sapateiros.

— Tambem hontem á noite foi apredrejada a casa de residencia do Sr. Dr. Victorino Pereira, ao largo de Nazareth.

Logo que espalhou-se essa noticia, compareceram immediatamente áquelle lugar um piquete de cavallaria, uma força de linha e outra de policia, ficando assim restabelecida a ordem.

— Sabemos que o Sr. general Hermes da Fonseca deu ordem de prisão ao Sr. coronel Buys, commandante do 16º batalhão, por ter adherido ao movimento republicano.

O Sr. general Hermes foi desobedecido.

No quartel desse batalhão foi proclamada a republica, hontem á noite, tocando por essa occasião a musica do referido batalhão.

Estiveram presentes o Sr. conselheiro Virgilio Damasio, estudantes de medicina e officialidade das tropas de linha, aqui estacionada.

— Na Rua Carlos Gomes foi apedrejada uma casa, que ficou bastante arruinada.

— Hontem, á noite, na praça de palacio, o Sr. Dr. Augusto Cardoso, advogado nesta capital, recebeu uma cacetada no rosto, da qual lhe resultou grande ferimento.

— Sabemos que o Lyceu de Artes e Officios foi bastante apedrejado.

— Informam-nos que o corpo de policia adherio á causa republicana.

— N'outra secção escreveu o *Diario de Noticias* de 19:

Esteve revestido de toda a solemnidade o acto da proclamação da republica dos Estados Unidos do Brazil, hontem realizado nesta capital no forte de S. Pedro e na praça de palacio.

Desde ás 10 horas começou a affluir a multidão, que esperava anciosa a posse do governador nomeado para esta provincia.

A's 11 horas, diante de avultado numero de cidadãos, conforme noticiámos no boletim, que hontem profusamente distribuimos, recebia-se no quartel do 16º batalhão a communicação do Sr. marechal commandante das armas dizendo adherir ao movimento republicano. Acto continuo, o Sr. tenente Salvador Pires levou o facto ao conhecimento dos circumstantes, proclamando em seguida a republica.

Calorosos vivas e acclamações acolheram as palavras do Sr. tenente Pires.

A's 2 horas da tarde estacionava ainda a multidão na praça de Palacio e nas immediações do forte de S. Pedro, esperando-se a cada momento a chegada do governador nomeado.

Era indisivel a anciedade que se manifestava no semblante de todos.

Achando-se presente o Sr. Dr. Virgilio Brazil, que recebera da côrte a nomeação de vice-governador, deu se principio á proclamação definitiva da republica diante dos batalhões 16º e 9º de linha e o corpo de policia, que formaram quadrado em frente do quartel do forte de S. Pedro.

O Sr. Dr. Virgilio, em substancioso discurso, dirigio-se á tropa e á multidão, congratulando-se com o paiz pelo acontecimento que alli os congregava.

Terminou S. Exc. declarando que ficava encarregado de guardar a cidade e manter a tranquillidade publica o brioso militar Sr. coronel Buys, que se achava á frente das tropas.

Estrepitosas palmas e enthusiasticos vivas fizeram-se ouvir, tocando as musicas a Marselheza.

Em seguida, desfilaram as tropas, sob o commando do Sr. coronel Buys, com destino á praça de Palacio. Um batalhão de cidadãos, composto, em sua maioria, de estudantes de medicina, acompanhou o prestito, erguendo durante o trajecto vivas á Republica constituida, ao exercito, etc.

Os soldados do 16º e do 9º traziam nas espingardas vistosas folhas de Independencia

Chegadas á praça de Palacio, precedidas de um piquete de cavallaria, as tropas formaram em quadrado, no centro do qual destacava se o Sr coronel Buys, que, com voz potente e vibrante, descobrindo-se diante da enorme massa de povo, declarou proclamada a Republica.

Foram erguidos muitos vivas á patria livre, ao exercito, á armada, ao povo brazileiro e aos Estados Unidos do Brazil, tocando as bandas marciaes a Marselheza no fim da proclamação da Republica

A praça estava litteralmente cheia de povo.

Em seguida, dirigio se o prestito para o largo do Terreiro onde fizeram-se ouvir dous moços, cujos nomes ignoramos, e o Sr. Silvino Pacheco, os quaes recitaram poesias analogas ao acto.

Reinou a melhor ordem durante toda a solemnidade e no trajecto pelas ruas.

A população, a julgar se pelas demonstrações feitas no quartel de S. Pedro, na praça de Palacio e no Terreiro, adherio completamente á nova fórma de governo.

Reinava em todos tranquillidade, em muitos vivo enthusiasmo, concorrendo de certo para isso as palavras do Dr. Virgilio Damasio e de diversos officiaes, os quaes garantiram ao povo, que não seria derramado sangue.

No quartel, officiaes e soldados declaravam que o seu maior empenho seria garantir a vida e a propriedade dos cidadãos, contra os assaltos e desacatos dos desordeiros, que costumam aproveitar-se das occasiões, para alterar a ordem publica e tomar vinganças particulares.

Que a cidade seria policiada por patrulhas de linha, afim de evitar apedrejamentos e outros actos de selvageria.

E effectivamente, graças á boa disposição dos soldados, e á attitude do Sr. coronel Buys, a população ja não teve de presenciar, na noite de hontem, as scenas de vandalismo, que registramos em nosso boletim passado.

Patrulhas de cavallaria e de tropa de linha rondaram a cidade, conseguindo com a sua presença afugentar os desordeiros.

— O Sr. Dr. Virgilio Damasio assume hoje, á 1 hora da tarde, a administração do Estado da Bahia.

A's 2 horas da tarde de hontem foi arriada, no forte do Mar, a bandeira imperial e hasteada uma bandeira branca, que será substituida pela da Republica.

O forte salvou com 21 tiros.

— Está, pois definitivamente constituida a Republica neste Estado, não havendo—póde-se assim dizer, a menor gotta de sangue.

O exercito, a cujo influxo deve-se esta radical mudança de governo, portou-se com muita moderação, e o povo, por sua vez, teve o bom senso de compenetrar-se da gravidade da situação, mostrando-se calmo, na aceitação dos factos consummados.

O Sr. marechal Hermes da Fonseca, na qualidade de commandante das armas, fez baixar a seguinte ordem do dia, datada de ante-hontem.

« Em 15 do corrente mez, na côrte, os corpos do exercito, armada, policia e bombeiros, alli existentes, e o povo depozeram o ministerio presidido pelo Sr. Visconde do Ouro Preto, proclamaram a republica e constituiram um governo provisorio. Sua Magestade o Imperador não pôde organisar novo ministerio que em nome da monarchia governasse o paiz. A' vista de taes noticias o marechal de campo commandante das armas, recommendou aos corpos desta guarnição toda abstenção e que se mantivessem em seus sentimentos de adhesão ao monarcha, aguardando o desenlace fatal do movimento. Hoje, ao meio dia, o mesmo marechal de campo recebeu o telegramma abaixo transcripto, communicando a partida da familia imperial para a Europa ficando assim extincta a dynastia imperante, e portanto adoptado no paiz o regimen republicano. Em consequencia, pois, o marechal de campo, agradecendo aos commandantes e officiaes dos corpos a isenção, disciplina e lealdade que tiveram durante estes ultimos dias, os convida para comsigo prestar adhesão e obediencia ao governo provisorio republicano sob a presidencia do Exm. Sr. marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca, São mantidas todas as ordens estabelecidas.

(Assignado).—*Hermes E. da Fonseca.* »

— Depois disso, narram as folhas as adhesões á republica, que em massa affluem de todos os pontos do Estado, reinando ordem e tranquillidade em toda parte.

— As demais noticias carecem de interesse.

Alagoas

Datas até 26 de Novembro.

A 15 assumira a administração da provincia o Dr. Pedro Ribeiro Moreira.

— Depois disso é que se organisou o governo provisorio do Estado, conforme hontem noticiamos, assumindo a direcção interina do mesmo Estado o cidadão Tiburcio Valeriano de Araujo.

— Toda a provincia adherio á Republica, repetindo-se as manifestações.

Norte do Brazil

O paquete americano hontem entrado do norte trouxe as seguintes noticias:

Pará

Datas até 21 de Novembro:

Lemos na *Provincia do Pará* de 19:

Dia 17.—O espirito publico conservou-se n'uma inquietadora curiosidade, procurando todos indagar dos acontecimentos que se passavam no sul do Paiz.

O palacio da presidencia, onde acha-se installado o Governo Provisorio, era constantemente invadido por massas de cidadãos de todas as classes sociaes, os quaes assignavam em livro especialmente preparado e destinado ás adhesões.

« Tendo o Governo Provisorio recebido noticias exactas sobre a partida da familia imperial para a Europa, foram affixados boletins em diversas praças publicas, dando noticia disso, ás 6 1/2 horas da tarde.

« Nas esquinas onde taes boletins haviam sido collocados, o Povo agglomerava-se curioso, commentando o facto, com grandes expansões de verdadeiro regosijo espontaneo. »

Dia 18.—Desde pela manhã, Belém movimentava-se n'uma anciedade crescente; de todos os pontos da capital o Povo marchava pouco a pouco em direcção á praça da independencia, agrupando-se em frente á fachada do palacete municipal.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« A' 1 hora da tarde devia ser deferido na camara o juramento aos representantes do Governo Provisorio, tendo sido para esse fim expedidos, pelo presidente d'aquelle corporação, convites a magistratura, á commissão da Praça do Commercio, ao corpo consular estrangeiro, aos funccionarios publicos Civis e Militares, etc., etc. »

« A's 11 1/2 horas da manhã, sob a presidencia do cidadão vereador Antonio Lemos, reunio-se em sessão extraordinaria a camara de Belém, achando-se presentes estes outros vereadores : Feliciano Bentes, Guilherme Miranda, João Grana, Nonnato Tavares, Angelo Xavier, Bartholomeu Menezes, Lima Barata e Dr. Gentil Bittencourt.

« O Sr. presidente, abrindo a sessão, declarou que convocara extraordinariamente a camara para dar-lhe conhecimento não só dos factos que haviam occorrido no sul do Paiz e nesta provincia, relativamente á mudança de regimen administrativo, como tambem de um officio que recebera do Governo Provisorio aqui acclamado pelo Povo, pelo Exercito e pela Armada, e que achava-se á testa da administração publica.

« Lido pelo secretario da municipalidade o referido officio, o presidente ponderou á camara a importancia do assumpto de que elle tratava, visto como, desejando o mesmo Governo prestar juramento perante a corporação eleita pelo Povo, cumpria que esta se manifestasse em primeiro lugar pela adhesão ou não adhesão á causa Republicana.

« Acto continuo, o vereador Angelo Xavier declarou-se francamente pela adhesão, no que foi acompanhado por todos os vereadores presentes.

« Em vista deste resultado, o presidente disse que ia nomear uma commissão para dirigir-se a palacio afim de convidar os membros do Governo Provisorio a comparecerem perante a camara, que continuava em sessão permanente, até deferir-lhes juramento.

« A referida commissão ficou composta dos cidadãos Lima Barata (relator), Angelo Xavier, Feliciano Bentes, Nonnato Tavares e Guilherme Miranda.

« A' uma hora da tarde, acompanhados daquella commissão, deram entrada nos salões das sessões municipaes os membros do Governo Provisorio, Dr. Justo Leite Chermont, capitão de Fragata José Maria do Nascimento e tenente-coronel Bento José Fernandes Junior.

« Além da commissão de vereadores, via-se no recinto da camara : o major commandante das armas João Maciel da Costa, 1.º tenente da armada Indio do Brazil, chefe de policia, Dr. José Paes de Carvalho, chefe proeminente do Partido Republicano, magistrados, funccionarios publicos Civis e Militares de todas as gerarchias, a commissão da Praça do Commercio, representantes do do corpo consular estrangeiro, etc.

« Repleto de Povo o paço municipal, era impossivel o menor transito, o menor movimente mesmo desde o palacio até a camara, foram os Governadores do Estado acclamados pelos populares, que detinham se em massa compacta pela rua e ao entrar em seu salão, numeras salvas de palmas receberam'o, vivas estrondosos, n'um transbordamento maseulo de fortissimo enthusiasmo.

« O 4.º batalhão d'artilharia, sob o commando do capitão Dr. O'Cornel Jersey, o 15.º de infantaria sob o commando do capitão Marcos Rodrigues, o corpo provisorio de linha sob o commando do tenente coronel Miranda, formavam fora, á frente e nas avenidas lateraes do palacete. As respectivas bandas marciaes acompanhavam-n'os, assim como a philarmonica do instituto Providencia.

« Tendo os membros do Governo Provisorio tomado assento na mesa á direita do presidente da municipalidade, este, pondo-se de pé, declarou ao enorme auditorio que a Camara de Belém, representada pelos vereadores presentes, havia adherido á causa da Republica, que era a causa da humanidade.

(Estrondosos vivas e acclamações. Enthusiasmo geral, sendo atiradas pétalas de flores, em chuva, sobre os vereadores e membros do Governo.)

« Continuando com a palavra e de pé, o presidente proclamou por tres vezes a adhesão do municipio da capital do Pará, cabeça da heroica Amazonia, ao systema Republicano, inaugurado no Rio de Janeiro pelo Povo, pelo Exercito e pela Armada, concluindo com os seguintes vivas :

— Ao Povo Brazileiro !

— Ao Exercito Brazileiro !

— A' Armada Nacional !

— Ao municipio de Belém !

— A' Republica Federativa Brazileira !

(Novas manifestações. Prolongada salva de palmas. Diversos vivas, dados pelos cidadãos presentes ao Governo, ao presidente da municipalidade, aos vereadores e á Republica.)

« Em seguida, o presidente deferio juramento aos membros do governo, que o prestaram n'estes termos :

— « Juro aos Santos Evangelhos e prometto por minha Honra, defender o Estado Federal do Pará e a Republica Federal Brazileira, cumprir e fazer cumprir todas as Leis e Decretos do Governo nomeado por unanime acclamação do Povo, Exercito e Armada, e promover o bem publico de accordo com os principios da Democracia, do Direito e da Liberdade, quanto em mim couber ».—

(Novas manifestações. Vivas enthusiasticos. Palmas estripitosas e demoradas.)

« O presidente da camara, erguendo-se novamente de sua cadeira, proclamou juramentados e empossados no Governo Provisorio do Estado Federal do Pará os tres cidadãos acclamados pelo Povo, pelo Exercito e pela Armada.

(Chuva de pétalas de flores. Vivas á Republica, ao presidente da municipalidade, á Nação Brazileira, ao Exercito e á Armada.)

« Dando por encerrada a sessão, o cidadão Antonio Lemos, presidente da camara, convidou o publico á assistencia do acto religioso que ia effectuar-se na igreja de Sant'Anna. »

Lemos na *Provincia do Pará* de 21 :

« Hontem deu-se o facto que inquietou durante alguns momentos o espirito publica e que foi logo explicado no seguinte boletim, impresso e distribuido pela cidade :

—« Em consequencia de ter-se dado, as 10 1/2 horas da manhã de hoje, um pequeno disturbio provocado no largo de Nazareth, por um soldado de linha, espalhou-se o boato de ter sido ferido por paisanos, o Sr. Dr. José Paes de Carvalho, distincto clinico e um dos mais sympathicos politicos de Belém.

« O Governo Provisorio tranquillisa a tal respeito, a população. O caso não teve nenhum desenvolvimento anormal e o espirito publico que se conserve inalterado, continuando plenamente no severo Regimen Republicano

« Muito se espera do patriotismo do bravo e energico Sr. commandante das armas. »

Felizmente, após a distribuição do boletim, serenaram os animos:

« Sabemos que o Sr. commandante das armas, um paraense amante de sua terra, valentemente auxiliado pelos briosos commandantes e officiaes dos batalhões 4º de artilharia e 15º de infantaria, tudo ha feito para que a ordem permaneça firme.

« Esteja, portanto, a população de Belém na certeza de que o Governo Provisorio e aquelles dignos militares cuidam com aturado esforço da tranquillidade geral. »

— Depois d'isso nada mais registram as folhas, senão adhesões á Republica, e actos do Governo Provisorio do Estado referentes a organisação do Estado.

Maranhão

Latas até 23 de Novembro :

A *Pacatilha*, de 19, depois de narrar os factos occorridos no Rio, escreveu :

« O governo provisorio hoje organisado ficou composto dos Srs. tenente-coronel João Luiz Tavares, capitão Milanez, primeiros tenente Candido Floriano da Costa Barreto e Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, Dr. José Francisco de Viveiros, Francisco Xavier de Carvalho e Dr. Francisco de Paula Belfort Duarte.

« Ao ser annunciada a sua constituição, usou da palavra o Sr. Dr. Paula Duarte, que n'um eloquente discurso fez ver os intuitos de que se achava possuido o governo, e que eram o esquecimento das lutas e paixões antigas, manutenção da ordem publica e dos direitos dos cidadãos, a paz e a fraternidade.

« Causaram excellente impressão ás suas palavras, que foram muito applaudidas.

« Sejam uma realidade as promessas do Sr. Dr. Paula Duarte e tudo irá bem e com applauso e contentamento geral.

« Em frente á redacção do *Globo* deu-se hontem a noite um ligeiro conflicto entre a força que alli se achava estacionada para manter a ordem e uma grande massa popular, do qual resultaram infelizmente quatro mortes e diversos ferimentos.

« Durante o dia percorreram a cidade diversos magotes de homens, dando vivas á monarchia, ao imperador e familia imperial.

« Estacionando em frente á casa em que se acha o Sr. desembargador Tito de Mattos, saudaram-no phreneticamente

« O Sr. desembargador Tito de Mattos, agradecendo a manifestação de que era alvo, pedio aos manifestantes que se dispersassem e procurassem não projudicar a ordem e segurança publica.

« O Sr. Dr. Machado, chefe de policia e o Sr. Vieira Nina, delegado, foram infatigaveis, esforçando-se para que a tranquillidade publica não fosse alterada. »

CORRESPONDENCIAS

BUIQUE, 12 de Novembro de 1889

« Um governo, disse um pensador, não tem desculpa, quando por sua falta morre um governado á fome. »

Escudado n'este principio, universalmente observado por todas as nações civilisadas, insisto em clamar por providencias tendentes a salvar a população pauperrima dos horrores da fome, proporcionando-se-lhe trabalho estipendiado.

Além de que a secca, como já dissemos, reveste-se de um aspecto medonho, estamos ainda muito affastados da estação invernosa ; e quando mesmo appareçam chuvas, que sirvam para os animaes, só aproveitam a quem os tem.

O sertão, como é sabido, soffre muito por falta d'agua ; as escolas publicas funccionam em casas sem as precisas accommodações e alugadas á particulares ; servem de cadeias, em muitas villas, ou em quasi todas ellas, casas sem proporções para tal fim e sem segurança, tambem alugadas á particulares por preço, si não todas, pelo menos algumas, exagerados.

Alguns açudes em lugares que mais os necessitem e tres ou quatro casas para as escolas, em cada uma das comarcas flageladas pela secca, são obras que se podem levar á effeito com pouco mais d'uma centena de contos, despeza, aliás, remuneradora em futuro não longo.

Fosse ou seja, porém, como fôr, o que é verdade é que o sertão d'esta provincia não deve continuar no abandono em que tem jazido, frequentemente assoberbado pelo flagelo de seccas rigorosas, que seriam menos funestas si, ao menos, tivessemos agua em abastança.

Sabemos, que, a qualquer reclamação do sertão, a primeira resposta que occorre á muita gente, que nunca experimentou dos rigores de uma secca longa, é que o sertanejo é indolente, preguiçoso e exigente, etc.

Mas se ha seu tanto de verdade n'isso que se diz, isto é, se o sertanejo em geral, é indolente ou preguiçoso, se não tem iniciativa, se é imprevidente, é isto devido ao meio social em que vive e foi educado, não se tendo ainda cumprido á seu respeito o preceito constitucional distribuindo-se a instrucção primaria com o zelo e solicitude praticado por outras nações.

— Consta que fôra destituido do lugar de professor publico da villa de Pedra, d'esta comarca, o Sr. Antonio Claudio de Oliveira, que a regia ha cerca de oito annos, sendo substituido por um moço do lugar, que não tem preparo algum, nem ao menos pratica de ensinar.

Eis como correm n'este paiz os negocios que entendem com instrucção popular !

O Sr. Antonio Claudio é bastante intelligente; quando fez o primeiro contracto exhibio documentos comprobatorios de sua idoneidade para exercer o magisterio, pois além de que havia dado preparatorios, já tinha ensinado em engenhos.

Quanto ao seu comportamento como professor e como homem, nenhum accusação soffreu, sendo sabido que desempenhou-se bem.

Teve, porém, a infelicidade, para elle, de ter acompanhado os conservadores, e comquanto tivesse, talvez, forçado por suas circumstancias, adherido á nova situação, nem por isso teve melhor sorte, porque fôra preciso compensar os serviços eleitoraes !

Ora, um povo que tem a infelicidade de ter governos que fazem da instrucção publica um instrumento partidario, é um povo atrasado e precisa de revestir-se de vilriidade para defender os seus direitos pelos caminhos legaes.

E', de certo, deploravel se não revoltante o que se esta fazendo com a classe dos professores ! Quanto a garantias, não ha exagero em consideral-os como soldados de policia. São pessoas a quem se manda que arrumem a troxa para seguirem para localidades longinquas, como se fossem uma classe mobil.

Mas iste é um escarneo para com a população que vê sahir um bom professor para ser substituido por um agente eleitoral, que na maioria dos casos, mal sabe assignar o nome.

Se a instrucção é para todos uma grande necessidade, como reconhecem todos os homens pensadores, e como reconheceu o legislador constitucional ; se devemos consideral-a como um beneficio de ordem publica de tal importancia, que sem ella não póde haver progresso, cumpre levantar brados geraes a seu favor.

Tudo quanto fizermos á bem da instrucção, faremos em bem nosso, em bem dos nossos filhos.

TRANSCRIPÇÕES

Chronica semanal

(D'*O Paiz*, de 18)

Consummatum est.

A' hora em que é escripta esta chronica, que por brilhante que a tornassem as habilitações do chronista, insufficiente e bem insufficiente archivo seria dos acontecimentos da semana que findou, o imperio brazileiro está transformado nos Estados Unidos do Brazil.

Sonho de poeta, utopia de demagogo, phrase de tribuno sequioso de popularidade, recurso de jornalista baldo de assumpto, a Republica ahi está firmada, solemne, imponente, no meio dos applausos de uma população que se embriaga no delirio da posse de sua liberdade, por entre o ruido do desfilar da tropa, que garante um direito.

E de um e de outro extremo do Brazil as adhesões chegam laconicas, syntheticas em trez palavras resumidas : Viva a Republica !

E ella caminha, impavida, porque representa a Justiça.

*

A Abolição e a Republica !

A segunda consequencia da primeira, incisiva, logica, fatal, apparecida por meio de enorme série de incidentes, que a sociologia define.

E' a historia geral das nações que os ensina ; é a philosophia da historia que os explica.

Quando, no dia 13 de Maio de 1888, esta população saudava a lei gloriosa que extinguio o escravismo, saudava tambem a aurora da sua emancipação politica, empolgada pelo aulicismo do rei, em sessenta e sete annos de pseudo independencia.

*

E' cedo talvez para intentar o processo da monarchia.

E' cedo talvez para esmiuçar esse acervo pesado, cheio de erros e imprevidencias, em que se não encontra um facto sequer que resultasse exclusivamente do impulso de um homem, fosse elle ministro de estado ou fosse o rei poderoso, que absorvia as autonomias, circumscrevendo-as no seu *eu* irresponsavel, que a constituição isolava para collocar no meio diaphano do direito divino.

A dissecação profunda da realeza que se afundou por entre o estupendo abysmo de seus desatinos, fica para mais tarde, para momento em que a calma do analysta possa substituir a impetuosidade do jornalista grandemente impressionado pela magnitude do portentoso acontecimento, que ao mundo inteiro ha de assombrar.

*

Este paiz é o paiz das maravilhas.

O seu povo, generoso e grande, como grande e generosa é a terra abençoada que pisa, é o povo das grandes mutações, das modificações rapidas e radicaes, que elle não consente que lhe perturbem a ordem natural dos habitos intimos, muito embora importem ellas a transformação inteira da sua vida politica.

De uma feita, elle que supportava repugnante instituição secular que o infamava, assistindo quasi impassivel ás scenas canibalescas em que re rasgavam as carnes do escravo de promiscuidade com a sua honra, revoltou-se, foi ao encontro do exercito e da armada e exclamou :

— A tua farda está suja e essa bandeira, que defendes e que é o symbolo da nossa terra tem uma nodoa... Lavenol-a !

E emprehendeu a limpeza da patria, atacando a monarchia na intimidade do lar e forçando o parlamento, que ficticiamente representava a sua soberania, a decretar a abolição.

E elle, louco de alegria, delirante de enthusiasmo, foi para as ruas, dansou, rio, applaudio, e, entre flores e ruidosas expansões de prazer, realizou uma revolução, calma e sorridente.

Dera o primeiro passo para a sua grande victoria.

*

A propaganda republicana depois da lei de 13 de Maio, foi a mais activa e tenaz.

Em todas as camadas sociaes a idéa apparecia e, quando se pensava que lhe faltava seiva para vivifical-a, ella explodia irradiante com a manifestação de potente vitalidade.

Solapava-se o terreno, minando-o em todas as direcções.

Andava-se sobre volcão que, irrompida a onda de lavas ardentes, seria de voracidade apenas acalmada com a extincção do poder imperial.

A corôa vacillava de dia para dia e o supprimido ministerio de 7 de Junho, no momento em que suppunha garantir as carcomidas instituições, concorria para esboroal-as, com todas as violencias e audacias da ignorancia petulante.

E a bomba explodio, pensando o governo do rei abafal-a exactamente na occasião em que os estilhaços o derribavam.

*

E o povo, que já esperava pelo acontecimento, une-se ao exercito e á armada e, no mais imponente dos movimentos libertadores, depõe a dynastia e proclama a Republica, que se mostra firme, inabalavel, impavida, porque representa a Justiça.

Mas, apenas a tropa, acampada em frente ao quartel-general, prisão provisoria do ex-ministerio, saúda o inicio da liberdade com uma salva de 21 tiros, o povo invade as ruas e ri, applaude, e, entre flores e ruidosas expansões de prazer, saúda o imponente movimedto, calmo e sorridente, como um noivado.

*

Estupendo tudo isso.

A ordem publica não soffre a mais pequena alteração ; a bolsa funcciona ; cotam-se acções de banco e de divida publica ; o commercio conserva as suas portas abertas e vende se o metro de séda e o maço de grampos.

As confeitarias fornecem sorvetes e empadinhas, não sendo em cousa alguma modificada a vida da rua do Ouvidor, que tem os ares dos dias de grandes festejos populares.

As senhoras, acompanhadas de crianças, percorrem-na, convencidas de que ha um governo forte, que garante a sua tranquillidade.

Particulares e sociedades abrem as portas de seus salões e, ao som de harmoniosas e ondulantes valsas, deixam correr as horas em reunião expansiva.

Os theatros illuminam-se, sobe o panno e as *Andorinhas, Garra d'açor* e *Garota de Paris* são representadas no meio de gargalhadas e applausos do publico.

Os cafés têm bandas da musica, que tocam a *Marselheza*, acompanhada de côro de populares, e, em um delles, um grupo de cidadãos francezes brinda a Republica com faças de *champagne*.

Os elementos estrangeiros, durante a primeira hora em posição expectante, acalmam se, confiantes no poder salvador, e seguem tranquilos caminho de suas casas.

A' excepção do ferimento do ex-ministro da marinha, nem uma gotta de sangue se derrama.

Estupendo tudo isto !

*

Como se não bastasse de gentilezas gigantescamente nobres, o glorioso governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, faz entregar ao chefe da dynastia deposta a quantia de 5.000:000$ para despezas de seu estabelecimento no paiz escolhido para sua residencia, sem prejuizo das vantagens asseguradas ao Sr. D. Pedro de Alcantara e sua familia na mensagem de ante-hontem.

E o mundo inteiro que se admirou de havermos feito a abolição, como a fizemos, que pasme quando souber como fidalgamente foram constituidos os Estados-Unidos do Brasil.

*

Desfizemos e vamos agora refazer

Destruir para construir é o lemma moderno. Desappareceu a monarchia e hoje a forma do governo brasileiro é a da grande Republica Americana : o governo do povo, pelo povo e para o povo.

Encetamos a verdadeira época da construcção da patria, desta patria tão poderosa que caminhou sempre, mesmo apezar dos erros do ex-poder imperial.

Já ensinamos ao Velho Mundo como se muda a forma de um governo : mostremos-lhe, de hoje em diante, como se constitue uma nação grandemente poderosa.

*

Cousas politicas

(Da *Gazeta de Noticias* de 18)

Se a nação brasileira aceitou, pode-se dizer que em algumas horas, a mudança radical que se effectuou ; se contra essa mudança não houve e não ha plausibilidade de resistencia séria ; não foi só para condemnar e abolir para sempre a politica que até hoje se tem feito, em que a chicana representava papel importante.

Essa politica, se por vezes praticou o bem, se fez com Euzebio a abolição do trafico, com Paranhos a libertação do ventre, com Saraiva a reforma eleitoral, se tentou com o ministerio Dantas encaminhar a solução do problema servil, se o resolveu definitivamente com o ministerio João Alfredo, se com o ministerio Ouro Preto assentou as bases da reorganisação financeira, em geral viveu de postergação de direitos, de protecção a afilhados, de concessões mais por causa das conveniencias que pelo bem publico.

Os homens que estão hoje no governo, nunca, entraram nesse mundo. Só tres delles já foram deputados : o Sr. Campos Salles, eleito pelo partido republicano, e que portanto nunca viveu na intimidade dos ministros ; o Sr. Aristides Lobo, que depois da dissolução em 1868 declarou-se republicano, e republicano ficou até hoje, e o Sr. Ruy Barbosa, que, depois de apoiar o seu partido na camara, foi derrotado nas urnas estando no governo o seu maior amigo, e sahio do parlamento com os enthusiasmos intactos para resurgir na imprensa, apto para uma vida interamente nova.

Entre os seus collegas, ha a cabeça pensante do movimento que deu lugar á proclamação da republica, o Sr. Benjamim Constant, cuja religião tem esta divisa : viver ás claras.

Tudo nos leva, pois, a crer que estes homens vão governar o paiz, sem saber e sem querer saber uma palavra do que era a sciencia politica até aqui ; vão governal-o como teem governado a sua vida ; applicar ao bem da nação as regras de que se teem servido para se manter na estima publica como homens dignos.

Não faltará quem tenha algumas apprehensões secretas, pelo facto de ter sido este movimento feito pela força armada ; mas esses mesmos confessarão que, por um lado, a completa harmonia que houve em toda a classe, deu em resultado a conservação da ordem, o respeito aos direitos adquiridos, e as deferencias aos vencidos ; e por outro, indica que, se toda a classe se unio de tal modo em um pensamento unico, é que toda a classe tinha alguma razão séria de queixa contra a *politica* que com ella se fazia.

Durante muito tempo, e nesta mesma secção, o dissemos repetidas vezes, por occasião das varias questões militares, que estas teriam de repetir-se indefinidamente, emquanto a mesma politica se fizesse ; os ministros civis usavam e abusavam da força armada dando-lhe encargos que lhe não competiam, punindo-as por faltas politicas, não tendo regra, nem para a avaliação das faltas, nem para a punição dellas, applicando castigos a seu arbitrio, e a seu arbitrio distribuindo favores.

Por que suppor que, estabelecida pelo governo novo uma nova lei, em que não haja só deveres, mas tambem direitos, e firme o proposito de respeitar tão igualmente os direitos como exigir o cumprimento dos deveres ; por que suppor que o exercito, que tantas vezes, apezar de desattendido, supportou com paciencia o que não era rigorosamente justo, o que não era rigorosamente legal, não ha de aceitar contente aquillo que de antemão ficar estabelecido sobre principios em que se cogite, tanto da dignidade militar, como das conveniencias do serviço publico ?

Não se precisa de prova mais eloquente do que são hoje as disposições da força armada, do que o seu procedimento nestes dias, em que em suas mãos estiveram a ordem e a tranquillidade publica.

Elles, os vencedores, eram os perseguidos de hontem, tinham por si a força, e empregaram-na só para fazer prevalecer o direito, sem a usar della para satisfazer rancores.

Tranquillisado por este lado o espirito publico, outro elemento de confiança já se manifestou, em outra esphera, tambem muito delicada, e que entende directamente, não só com a manutenção do que temos—e que já é alguma cousa— mas como o desenvolvimento rapidamente progressivo que os recursos nacionaes comportam. Referimo nos ao credito publico, que resistio ao embate, e que, estamos certos, não soffrerá o menor abalo. Duas pequenas manifestações se deram neste sentido : a affluencia de portadores de notas do Banco Nacional do Brazil, pedindo o troco dellas em ouro ; felizmente, as reservas metallicas do banco eram superiores á emissão, e as nota foram todas trocadas ; a outra, foi a falta de transacções em cambios. Mas attenda se bem, que apenas houve falta de transacções, não houve queda, a manifestação franca da desconfiança.

Para esse terreno tambem já se dirigio a attenção do novo governo. O Sr. Ruy Barbosa dirigio se aos bancos, declarou que mantinha os contractos feitos pelo governo anterior, manteve a ordem de serem aceitas em todas as repartições publicas as notas do unico banco que até agora as emittio, e ante-hontem já na bolsa se começou a entrar na vida regular, e provavelmente hoje tudo se passará como antes deste movimento, que ha de ser o assombro de quantos pensarem d'ora avant como se fez tanto com tão pouco.

Nós já tinhamos um a data de que nos orgulhavamos, o 13 de Maio, que respondeu ás sinistras previsões dos que auguravam calamidades sobre esta terra, para a epocha em que nos libertassemos da instituição que nos amollecen o caracter, provando que escravos não eram aquelles que trabalhavam sem salario sob o regimen da força, que os escravisados eramos nós, que de então para cá começámos a trabalhar.

Mas o dia 15 de Novembro, em que a deposição do velho monarcha e o exilio da familia imperial são apenas um accidente, uma dolorosa necessidade, e em que o que foi vencido, desarraigado, foi o velho systema politico, que deu lugar a uma nova educação nacional, á formação do caracter novo ; este dia 15 de Novembro ficará, ainda mais que o 13 de Maio, não só na historia do Brazil, mas na historia do mundo, como uma data gloriosa, sem precedentes, um exemplo que dá bem a medida da doçura da nossa indole e da fé que temos no futuro deste grande paiz.

Não seria razoavel exigir do novo governo mais que esta tarefa ingente, que elle já iniciou, e a que tem de prestar incessantes cuidados—manter a ordem interna, manter o credito no paiz e no estrangeiro ; pelo primeiro destes effeitos responde o perfeito accordo em que está a força armada ; pelo segundo, a honestidade do governo, a competencia do Sr. ministro da fazenda, o estado de nossas finanças e a solidez de estabelecimentos bancarios, que fariam honra a qualquer paiz do mundo.

O paiz está tranquillo, mais do que tranquillo, satisfeito ; o procedimento do governo com a familia imperial foi de uma correcção digna dos applausos de toda a nação, e que os terá tambem em toda a parte em que se tiver noticia delle. Agora, a questão é trabalhar, trabalhar afincadamente, com perseverança, com honestidade, com patriotismo, utilisando todos as actividades, pondo em contribuição todas as intelligencias, com uma unica condição, o abandono completo dos velhos moldes, de que se quebraram uns quando abolimos a escravidão, de que se devem quebrar os ultimos agora que está proclamada a republica.

REVISTA DIARIA

Corpo de policia—Por actos do governo deste Estado, datados de 25 do corrente mez, foram exonerados, por conveniencia do serviço publico e proposta do commandante do corpo de policia os seguintes officiaes :

2ª companhia Capitão José Victorino da Silva Barreto.

3ª companhia—Capitão José Joaquim Bezerra de Mello.

5ª companhia—Capitão João Manoel da Silva Carvalho.

6ª companhia—Capitão Ildefonso Vieira da Cunha.

7ª companhia — Capitão Antonio Cesario da Silva Brazileiro Filho.

Tenente secretario—Francelino Manoel de Santa Rosa.

1ª companhia — Tenente Manoel Joaquim de Mendonça.

2ª companhia—Tenente Pedro Baptista Carneiro.

4ª companhia — Tenente Joaquim Mauricio Wanderley.

5ª companhia—Tenente José Ferreira Dutra.

6ª companhia—Tenente Victor Pereira de Carvalho.

7ª companhia — Tenente Christovão de Paula Cavalcante Wanderley.

2ª companhia—Alferes José Rabello Padilha.

3ª companhia—Alferes Gonçalo Accioli Lins.

4ª companhia—Alferes Aureliano Cassiano Bezerra de Mello.

Alferes Francisco de Oliveira Valença.

5ª companhia—Alferes Vicente Bezerra Cavalcante.

6ª companhia—Alferes Miguel Reinaux Duarte Filho.

7ª companhia—Alferes Galdino José de Mello. Alferes Genuino de Oliveira Cavalcante.

Por actos do governo do Estado datados da 25 do corrente foram nomeados para o corpo de policia os seguintes officiaes :

Estado maior

Capitão ajudante—O alferes do 2º batalhão de infantaria, Antonio Valerio dos Santos Neves.

Tenente secretario—A ex-praça do exercito, Balthazar de Albuquerque Martins Pereira.

Tenente quartel mestre—O alferes honorario do exercito, Manoel Caetano Vieira da Paz.

1.ª companhia

Capitão—O tenente honorario do exercito. José Ignacio Ribeiro Roma.

2.ª companhia

Capitão—Theolindo Augusto do Rego.

Alferes—Ex-praça do exercito, João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

3.ª companhia

Capitão—Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.

Alferes—João Pinto Cavalcante.

4.ª companhia

Tenente—O alferes honorario do exercito, Octaviano Alfredo Gomes Padilha.

Alferes—Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.

Alferes—A ex-praça do exercito, José Amancio de Lima,

5.ª companhia

Capitão—O tenente honorario do exercito, José Francisco Paes Barretto

Tenente—Manoel Pessoa Ferreira.

Alferes—Olegario Pires da Luz Cantarelli.

6.ª companhia

Capitão—O tenente honorario do exercito, João Paulo Roso Cesse

Alferes—Francisco Xavier Camello Pessoa.

Alferes—O honorario do exercito, Marcellino Jorge de Campos.

7.ª companhia

Tenente—O alferes honorario do exercito, Laurentino Felix de Oliveira Lima.

Alferes—O honorario do exercito, Frederico Augusto Paes Barretto.

Alferes—O honorario do exercito, João Evangelista da Silva.

— Por acto do governo deste Estado datado de 25 do corrente, por conveniencia do serviço publico e proposta do commandante do corpo de policia foram transferidos os seguintes officiaes :

O tenente ajudante Segismundo Carlos de Arce, para a 2ª companhia.

O tenente quartel-mestre Jovianno José de Albuquerque, para a 1ª companhia.

O capitão da 1ª companhia Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, para tenente da 3ª companhia.

— Por acto do governo deste Estado datado de 25 do corrente, por conveniencia do serviço publico e proposta do commandante do corpo de policia, foram promovidos os seguinte officiaes :

A capitão da 7ª companhia o tenente da 3ª João Pires Ferreira.

A tenente da 6ª companhia o alferes da mesma, Carlos Lopes Nogueira.

Camara Municipal do Recife—Informaram-nos que a Camara Municipal do Recife, em sessão de hontem, tomou conhecimento do projecto de orçamento confeccionado para o exercicio vindouro por uma commissão de seus membros, na conformidade do accordo feito com o governo deste Estado, e o approvou com ligeiras modificações.

Segundo o orçamento votado pela ultima Assembléa Provincial, a despeza da Camara era orçada em 630:726$091.

Segundo o projecto organisado, essa despeza passará a ser de 353:493$269.

Houve, portanto, uma reducção de despeza na somma de 277:232$822.

Para chegar a esse resultado, foi supprimida a repartição das afferições e diversos cargos de outras repartições, sendo em geral reduzidos os vencimentos dos demais funccionarios da Camara.

Foi tomada tambem uma deliberação acerca do Mercado de S. José e referente á renda do mesmo Mercado.

Não nos souberam, porém, dizer ao certo, qual essa deliberação.

Donativo patriotico—O Sr. José Abilio de Barros, estabelecido á rua 1º de Março n. 25, loja *Favorita*, sob a firma Barros & C., põe á di posição da commissão de militares desta capital a quantia de 100$000, para coadjuvar ao pagamento da divida publica do paiz.

A idéa grandiosa levantada por espiritos patrioticos não pode deixar de ter echo no coração da patria, cujos filhos darão copia do seu amor a ella, como o fez o Sr. Barros no facto que constitue o objecto desta noticia.

Reclamação—Alguem nos communica, reclamando providencias da autoridade competente, que á rua do Sol procede-se a uma reconstrucção fora do alinhamento.

Verificada devidamente a procedencia da communicação, a autoridade municipal se não demorará em accudir com a providencia, estamos certos ; e por isso consignamos aqui a reclamação.

Camara Municipal do Limoeiro—Em sessão extraordinaria de 26 do corrente, foi acceita unanimemente pela Camara composta dos Srs. vereadores major Firmino José da Silva, presidente ; capitão Antonio de Pontes Marinho, tenente Joaquim Francisco Bezerra Guinga, capitão João Baptista do Sacramento e tenente Fernando Antonio Vieira, a seguinte moção :

A' Camara Municipal do Limoeiro.—Considerando que a felicidade e o engrandecimento de um povo é compativel com qualquer forma de governo, uma vez que predominem os principios de ordem e moralidade ;

Attendendo a que o movimento triumphante foi a reacção opposta aos desvarios de um ministerio inepto, violento e corruptor, que estava despoticamente sacrificando interesses vitaes da sociedade brazileira e pondo em perigo a tranquillidade publica ;

Bem impressionada com as declarações e primeiros actos moralisadores do governo provisorio ;

Resolve adherir ao regimen republicano, e declara passar a militar na republica sob os principios conservadores, com a mesma lealdade com que obedeceu á monarchia.

Viva a Republica Conservadora !

Viva o Governo Provisorio !

Serviço militar—O 2º batalhão de infantaria dará o cidadão capitão fiscal para superior do dia e um subalterno para a guarda da Thesouraria de Fazenda, o destacamento de cavallaria dará um official para ronda de visita e o 14º batalhão a guarnição da cidade, excepto as guardas do Arsenal de Marinha que será dada pelo 22º batalhão e da Detenção pelo corpo de policia.

— Entregou-se hontem ao 2º batalhão de infantaria devidamente rubricados pelo cidadão coronel commandante das armas o titulo de divida do ex-soldado José Ferreira de Souza e ao 22º da mesma arma os de voluntarios e engajado de Antonio Machado Bittencourt, Sebastião de Souza Ribeiro e Antonio da Silva Castro.

— Na inspecção de saude a que foi submettido o cidadão tenente do 27º batalhão de infantaria José Joaquim de Aguiar foi a junta de parecer achar-se elle soffrendo de pneumonia curavel e precisar de 60 dias para seu tratamento.

— Entregou-se aos corpos e mais repartições a ordem do dia da repartição de ajudante general n. 2,288.

— Verificaram praças hontem no commando das armas 11 paisanos.

Festa escolar Hoje, ás 3 e 1/2 horas da tarde, haverá uma grande passeiata composta dos professores primarios e seus respectivos alumnos, membros do Conselho Litterario da Instrucção Publica, delegados litterarios, directores e alumnos dos collegios particulares, alumnos-mestres da Escola Normal e empregados da repartição da Instrucção Publica, para manifestarem o jubilo de que se acham possuidos pela proclamação da Republica.

O prestito se organisará em frente ao Gymnasio Pernambucano, e d'ahi desfilará pela ponte Santa Isabel, largo de Palacio, ruas do Imperador, Primeiro de Março, Cabugá e Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista e rua da Aurora a dissolver-se.

O convite feito pela commissão organisadora da festa escolar abrange os mestres e alumnos dos suburbios, os quaes terão transporte nas linhas ferreas de Olinda e Beberibe e Caxangá, e nos *bonds* da Companhia Ferro-Carril, sendo esse transporte nos *bonds* das linhas de Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira que estarão postados nos pontos terminaes das referidas linhas ás 2 horas da tarde e nas vias-ferreas de Caxangá, Olinda e Beberibe, nos trens ordinarios de 2 1/2 ás 3 da tarde.

Recebedoria do Estado de Pernambuco—No prazo de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro proximo, serão arrecadados pela Recebedoria do Estado de Pernambuco os impostos de decima urbana, e de 25 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, referentes ao 2º semestre do vigente exercicio.

Theatro Santa Isabel—E' hoje que tem lugar, no theatro Santa Isabel, o espectaculo de grande gala em favor do monumento projectado para perpetuar a memoria do finado cidadão Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

E' orador official o cidadão Alcebiades Peçanha.

Assistirão ao espectaculo o governador do Estado, o Dr. chefe de policia e outras autoridades.

E' esta a ordem do espectaculo : marcha republicana—a Marselheza ; discurso official ; aria do *Baile de Mascaras* por Comoletti ; monologo comico de Gregorio Junior—*Patadas* ; duo—*Musica Prohibita*, por Comoletti e D. Maria Aliverty ; entre-acto *Viagem á Roda do Mundo*, por João Rocha ; comedia *Por causa de um algarismo*, por Thomaz Espiuca, João Rocha, Carvalho Lisbôa, Lyra, Maria Aliverty e Angelina.

O theatro estará decorado e será illuminado á luz electrica.

A tropa disponivel fará as honras ao governador.

Haverá trens para Olinda, Beberibe e Caxangá, e *bonds* para todas as linhas.

Como se vê, será uma bonita festa, e sendo patriotico o seu fim, é de presumir que será grandemente concorrida.

Novenas e festa da Conceição, em Tigipió—Informam-nos que amanhã, ás 6 horas do tarde, será hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Conceição de Tigipió, e logo em seguida terão começo as respectivas novenas, cujos versos serão entoados por senhoras e acompanhados a piano.

O hasteamento da bandeira será feito com as solemnidades precisas. A commissão encarregada desses festejos se esforça por dar-lhes o maior realce, e para este fim solicita o concurso dos habitantes daquella localidade.

Compõe se essa commissão dos Srs. : capitães Gusmão Lobo, Abilio Lima, tenente Viberto Mello Rego, capitão Theotonio e alferes Sesino Vieira.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

2º anno

Manoel de Gouveia Varella, simplesmente.

Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.

3º anno

Joaquim Martins Fontes, simplesmente.

Eugenio Antonio Gonçalves Pires, idem.

José Estevão Pereira, idem.

Joaquim Ferreira Teixeira, idem.

Horacio Diniz da Costa Maia, idem.

Thomaz Gomes Viegas, idem.

4º anno

Theodoro Pereira da Silva, plenamente.

Virgilio Nunes Bandeira de Mello, idem.

José de Castro e Silva, idem.

João da Costa Ribeiro, idem.

Jonas Barachizió Coelho Meira de Vasconcellos, idem.

Antonio Barboza Buarque de Nazareth, idem.

João Pacifico Ferreira dos Santos, idem.

Manoel dos Santos Moreira, idem.

5º anno

Arthur José de Andrade Pinto, distincção.

Frederico Bastos, plenamente.

Simeão Telles de Menezes Sobral Junior, idem.

José Antonio Gonçalves Mello, idem.

Paulino de Araujo Guedes, idem.

Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, idem.

José Thomaz da Cunha Vasconcellos, distincção.

Theotonio Carlos de Almeida, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Amanhã (sexta-feira) haverão exames de preparatorios das seguintes materias somente :

— Portuguez, geometria e chorographia, prova oral unicamente da 1ª ás 10 horas, da 2ª ás 11 e meia e da 3ª á 1 hora, e historia geral prova escripta á 1 hora.

— Encerraram se hontem ás 2 horas da tarde as inscripções para actos extraordinarios do 1º, 2º e 3º annos onde começarão as provas escriptas dos mesmos,

Reunião—Haverá hoje ás 9 horas da noite, na séde do Club Mathias Lima, uma sessão extraordinaria para a qual é convidada a classe commercial do Recife, afim de tratar-se de negocios urgentes.

S. Paulo—De S. Paulo, em data de 18 do corrente, foi dirigido ao *Paiz* o seguinte telegramma :

« Reunidos os partidos liberal e conservador, no salão do theatro de S. José, a convite dos chefes Prado e Queiroz, foi approvada por acclamação, entre palmas e vivas, a seguinte moção :

« Os cidadãos aqui reunidos pelo impulso do patriotismo que exige o concurso de todos os brazileiros nas actuaes circumstancias para a salvação da patria, para a manutenção da ordem e tranquillidade publicas, para garantia dos direitos civis e politicos, acceitam para formar o governo brazileiro a Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil.

« Outrosim, protestam leal e decidido apoio ao governo provisorio do Estado de S. Paulo, para que elle possa cumprir o seu dever.

« Depois, seguiram encorporados os dous partidos, tendo os chefes á frente, em direcção ao palacio, onde deram conta ao governo provisorio da moção approvada.

« A leitura da mesma foi alli recebida com palmas delirantes e novos vivas. »

O referido jornal, em sua edição de 19, publicou o seguinte, que é digno de ser lido :

« Abrio o *Correio Paulistano*, em sua edição de hontem, um artigo firmado pelo Sr. Antonio Prado, apreciando a nova fórma de governo do Brazil.

« Definindo a posição d'esse jornal em face dos ultimos acontecimentos, diz aquelle ex-ministro da monarchia :

« Ora, se está na consciencia de todos, em vista da marcha dos acontecimentos, a impossibilidade de uma restauração monarchica, por meio de uma contra revolução ; si, por outro lado, para a integridade da patria brazileira, para a manutenção da ordem, para a segurança dos direitos civis e politicos do cidadão, é indispensavel a existencia de um poder publico, que se proponha a este fim ; é forçoso reconhecer a necessidade de acceitar o actual estado de cousas como elle se constituio, sem indagar da sua origem.

« O governo provisorio terá, portanto, o nosso franco e decidido apoio, emquanto conservar-se dentro dos limites que lhe são traçados pelo dever de assegurar a livre manifestação do voto nacional para a constituição do seu governo definitivo.

« Acreditamos externar por este modo o pensamento de todos ou de quasi todos os paulistas, quaesquer que sejam as suas convicções politicas e as suas ligações e compromissos com os partidos a que até hontem pertenciam.

« Para influir, directa ou indirectamente, na reorganisação politica do Estado, é possivel e mesmo provavel que os antigos partidos, sob a mesma ou diversa denominação, separados ou unidos, procurem manter a sua existencia.

« Entretanto, no periodo evolutivo que atravessamos, não ha razão para que todos, unidos pelo mesmo pensamento de salvação publica, sobrepujadas as prevenções e odios pessoaes, não se congreguem para auxiliar o actual governo na difficil tarefa que se impoz—de manter a ordem e a tranquilidade publicas.

« E' esse o nosso voto.

« Para que elle se realize, não pouparemos esforços, neste ou em qualquer outro posto determinado pelas necessidades da occasião. »

ILEGIVEL

Dr. Martins Junior—Segundo o despacho telegraphico publicado na competente rubrica, foi, por decreto de hontem, nomeado lente substituto da Faculdade de Direito do Recife o cidadão Dr. José Izidoro Martins Junior, chefe de policia interino do Estado de Pernambuco.

Cumprimentamos e felicitamos ao illustrado cidadão por essa justa satisfação que, aos seus talentos e virtudes, acaba de dar lhe o governo provisorio dos Estados-Unidos do Brazil.

Subscripção popular—Continuamos a dar á publicidade a lista dos concurrentes d'essa subscripção patriotica:

Transporte	981$000
Manoel Ferreira Bartholo	50$000
Gonçalves Cunha & C.	20$000
Francisco Lauria & C.	20$000
Gomes de Mattos & Irmãos	50$000
Olinto Jardim & C	20$000
Henrique B. de Oliveira	20$000
Oliveira Basto & C.	20$000
H. Lundgren	200$000
H. da Silva Loyo	20$000
Amorim Cardoso & C.	20$000
João G. da Fonseca	5$000
Agostinho J. da Costa	20$000
João Seixas	20$000
Parente Vianna & C.	20$000
Albino Silva & C.	15$000
Guimarães Cardoso & C.	20$000
Manoel da Cunha Lobo	20$000
Monhard Huber & C.	20$000
Amorim & C.	20$000
Salazar & C.	10$000
E. Cardoso	5$000
Anonymo	1$000
José Prudencio	5$000
José Gomes Leal	5$000
Antonio Gomes de Miranda Leal	15$000
Isabel da Cunha Miranda Leal	5$000
Olindina Leal Loyo	5$000
Maria A. Magalhães Leal	5$900
Joaquim Gonçalves & C.	5$000
Fernandes Leal	2$000
Faria Sobrinho & C.	5$000
Herdeiros Cardoso Ayres	2$000
Pedro d'Able	2$000
F. Chaves	2$000
Correia Lobo	1$000
Joaquim Antonio dos Santos	2$000
Alfredo Franco da Silva	5$000
F. F. Baltar	10$000
Antonio João Gomes de Amorim	10$000
	1:683$000

Escola Normal—O resultado dos exames realisados hontem nessa escola foi o seguinte:

3° *anno*
3° cadeira

Odilon de Mello Falcão, plenamente.
Simplicio da Cruz Ribeiro, simplesmente.
Reprovado 1.

Reunião militar—Effectuou se hontem, sob a presidencia do cidadão tenente-coronel Caliope commandante do 14° batalhão de infantaria, a segunda reunião dos officiaes da guarnição deste Estado, sendo o ponto escolhido para a reunião o salão do cidadão capitão-tenente Castro Menezes, inspector do Arsenal.

Na reunião foi acclamada uma commissão central de corpos do exercito, policia, guarda civica e companhia de bombeiros deste Estado, além de outros para diversos cargos.

O ponto da reunião de hoje é o quartel da cavallaria, onde deverão comparecer, ás 6 horas da tarde, não só os acima acclamados, com os demais officiaes aqui existentes.

Associação Medico-Pharmaceutica—Hoje, de conformidade com o disposto no art. 33 dos estatutos da Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana, a mesma associação realisará, em sua séde e á hora do costume, com o numero de associados que comparecer, a sua ultima sessão no corrente anno.

Arsenal de Marinha—Pelo Ministerio da Marinha foi mandado pôr em concurso o provimento de um lugar de escrevente d'essa repartição.

Club Musical Afogadense — O club desse nome procedeu hontem á sua eleição, ficando organisada a directoria que deve regel-o no anno social de 1889 a 1890 pela fórma seguinte:

Presidente—José Pereira da Silva.
Vice-dito—Manoel Gomes.
1° Secretario—João A. Carvalho.
2° Dito—Rodolpho Cunha.
Fiscal Manoel Laurindo.
Thesoureiro—Manoel de Paula.
Procurador—Manoel da Silva.
Orador Laurindo Pereira.

S. Lourenço da Matta—Dessa povoação em data de 27 do corrente escrevem-nos o seguinte:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Rogo a Vv. o favor de chamar por seu importante orgão de publicidade a attenção das autoridades superiores não só para os incommodos e desusados presepes onde sempre se dão disturbios e crimes como tambem para uma quadrilha de ladrões que consta se estar formando meia legua distante deste povoado, no lugar denominado rancho de Manoel Lopes.

« No dia 24 do corrente á noute, em um presepe, Marcellino de tal desfechou um tiro de pistola em um outro partidario, que felizmente não foi attingido pelo projectil; Marcolino ha bem pouco tempo deu uma facada em um pai de familia, crime que ficou sem repressão e isto dá agora lugar a reproducção.

« Hoje que a policia deste Estado está sendo administrada por tão apto quanto energico cidadão a ponto do commercio dessa capital dispensar a policia particular que a tempo mantinha, não é licito que os habitantes desta freguezia estejam em sobresalto com taes individuos que se aproveitam da ausencia da força publica e da distancia em que residem as autoridades ».

Ponta de Pedras — Desse povoado nos noticiam o seguinte:

« Os habitantes de Ponta de Pedras e de Catuama não podiam, como uma parcella da grande população brazileira, tornar-se indifferentes, ante a transformação politica que acaba de darse no paiz; e assim reuniram-se nos dias 23 e 24 do andante a convite do professor publico primario e dos seguintes cidadãos João Arthur, Manoel Felix, Urbano Cavalcante, Bemvenuto Bandeira, Joaquim dos Reis e Ananias Lyra; e foram á escola do sexo feminino que se achava ornada de bandeiras e repleta de meninas.

« Ahi reinou o mais ampio enthusiasmo : alegria, fallando na occasião Urbano, Reis, Bemvenuto e o professor, depois sahiram em passeiata acompanhados pelos alumnos e muitas pessoas do povo e correram as ruas principaes do povoado ao som de alguns instrumentos, estampidos de foguetes e estridentes vivas durando a mesma passeiata das 5 horas ás 9 da noite, e vindo a debandar se na mesma sala da escola depois de muitos vivas á republica brazileira, ao exercito e á armada, ao general Deodoro, Wandenkolk, Bocayuva, ao governo provisorio de Pernambuco, Martins Junior, Lyra e Antonio Gomes.

« A segunda passeiata, a de 24, foi muito mais concorrida, notando-se nella a presença das pessoas mais gradas de Catuama, como bem o Dr. João Gonçalves, Francisco Raposo Filho, Heronides Raposo e outros.

« Depois de terem assistido a uma sessão do Club Infantil que funcciona na escola do sexo feminino onde fizeram-se ouvir duas meninas e um menino pertencentes ao mesmo Club, e como tambem o Dr. João Gonçalves, João Arthur, Reis, o professor Urbano, dissolveu-se fira passeiata na frente da casa do professor depois de um importantissimo discurso pelo referido Dr. João Gonçalves, que foi victoriado por uma estrepitosa salva de palmas, com retumbantes vivas á infantil republica brazileira, ao exercito e armada, aos governos geral e provincial e a todos os republicanos brasileiros. »

Tribunal do Jury do Recife—Hontem deixou de haver julgamento neste tribunal por só haverem comparecido 33 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, presidente do Tribunal, o Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, adjunto dos promotores, e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco escrivão privativo do jury, procedeu-se a verificação das cedulas e a chamada geral dos jurados sorteados.

Continuam multados em 20$ diarios todos os jurados sorteados.

Tambem foram multados em dita quantia os seguintes, que deixaram de responder hontem a chamada:

Dr. Antonio de Arruda Beltrão.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Manoel Hugolino Pereira Geraldes.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Coronel Sebastião Alves da Silva.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Tenente Manoel Antonio Viegas.
Antonio Berardo de Lima Mendes.
Tenente Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante.
Henrique Francisco de Moraes.
Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Antonio Bezerra de Menezes Lyra.
Henrique Cesario de Mello.
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Luiz Alfredo de Moraes.

A sessão ficou adiada para hoje ás 10 horas.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 23, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45 de dividas.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 17, da armação e pertenças da taverna ahi existente.

Pelo agente Britto, ás 11 horas á rua do Rangel, de predios e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Manoel Ferreira de Souza; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de João Albino Alves da Silva; ás 7 1/2 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de João Albino Alves da Silva.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Amelia Sá e Souza; ás 8 horas, na mesma matriz, pela alma de D. Deolinda M. R. Varejão; ás 8 horas, na mesma matriz, pela alma de D. Idalina Joaquina do Rego Barreto.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 26 de Novembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,3	758mm69	18,73	73
9	28°,1	759mm70	19,24	68
12	29°,1	759mm39	18,79	62
3 t.	28°,3	757mm66	19,56	68
6	27°,4	757mm98	19,07	70

Temperatura maxima—29°,75.
Dita minima—26°,00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—9mm,6; á sombra—5mm,6.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento: ENE e E alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento—4m,05 por segundo.
Nebulosidade media—0m,31.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Novemb.	0—35 da tarde	0m,58
P. M.	» »	7—13 » »	2m,46
B. M.	27 de Novemb.	1—45 da manhã	0m,49
P. M.	» »	7—56 » »	2m,25

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Atrato*:

Alfredo F. da Costa, John A. Sourr, Dr. Frankil Dantas, Irensis Joffity, Bellino Souto, Virgilio Antunes, Manoel Joaquim Freitas e sua senhora, Dr. Alfredo Lisbôa e sua senhora, Pedro Lessa, Rodrigo Gesteira, Joaquim de Mello Sampaio, Paulino Marques Junior, Rodolpho Pedroso, A berto Mendonça, Marcolino, Joaquim Nordeste, José Mendonça, Gertrudes Leão e João Oliveira.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Charles Spencer, Jesus Caballido Ucha, José Martins Rodrigues, José Ferreira Santiago, Manoel Dias da Rocha, uma irmã, dous filhos e um criado, Antonio da Silva, Raymundo Gonçalves, Augusto Beny, Bernardino Silva Maia e Donner.

— Chegados do norte no vapor americano *Alliança*:

João C. da Silva e Auto P. P. Barreiros.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 27 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Raspagem e cauterisação a thermo cauterio, de ulcerações do penis e verilhas.

Pelo Dr. Berardo:

Operação de staphyloma pelo processo de Wecker.

Duas iridectomias opticas por manchas centraes da cornea.

Duas iridectomias com fim antyphagistico.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 26 de Novembro de 1889.

Existiam 460; entraram 27; sahiram 5; existem 482.

A saber:

Nacionaes 456; mulheres 21; estrangeiros 5.—Total 482

Arraçoados 439
Bons 418
Doentes 16
Loucos 2
Loucas 3 —Total 439.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

José Francisco da Silva, conhecido por Gambá

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 199 pessoas, sendo 95 homens e 104 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 26 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	7
Falleceram	2
Existem	421

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 8 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 9, Simões Barbosa ás 9 1/2 horas.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 32ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 2 de Dezembro.

— A 6ª parte da 32ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 250:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

— A 2ª parte, da 33ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia .. de Novembro.

Grande loteria do Maranhão A 11ª serie da 1ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Dezembro

Loteria da côrte—A 1ª parte da 250ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 30 de Novembro.

Loteria do Maranhão — Eis o resumo da 10.ª serie da 1.ª loteria dessa provincia, extrahida em 27 de Novembro de 1889.

PREMIOS

4602	**300:000$000**
6071	50:000$
9	12:500$
4957	5:000$
8837	5:000$

Estão premiados com 2:500$ os seguintes numeros:

1053 1993 2759 2853 7921 9294

Estão premiados com 1:500$ os seguintes numeros:

66 216 1068 1339 3037 3807 5128 5925 6166 8763

Approximações

4601	2:500$	6070	1:500$	8	750$
4603	2:500$	6072	1:500$	10	750$

Estão premiados com 750$ os seguintes numeros:

4601 4603 4604 4605 4606 4607 4608 4609 4610

Estão premiados com 500$ os seguintes numeros:

6072 6073 6074 6075 6076 6077 6078 6079 6080

Estão premiados com 250$ os seguintes numeros:

1 2 3 4 5 6 7 8 10

Todos os numeros terminados em 02 estão premiados com 250$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 71 estão premiados com 250$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 02.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 71.

A seguinte loteria corre no dia 23 de Dezembro.

SPORT

Hontem dando um galopão no *Derby Club* o cavallo Hamlet, falseou de uma mão e cahio, fracturando uma das pernas.

Derby Club de Pernambuco

Effectuou-se a inscripção para a corrida que terá lugar no domingo proximo 1.° de Dezembro futuro.

Eis o resultado da inscripção:

1.° pareo—*Experiencia*—800 metros—Animaes do Estado de Pernambuco:

Eclipse, Urano, Monarchista, Rigoleto, Angelino, Trigueiro, Lord Byron, Rio da Prata .°, Basson, Thesoureiro, Talispher, Donavant, Arumary e Porto Alegre.

2.° pareo — *Omnium* — 1,200 metros —

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1889.

O movimento foi regular, constando transacções no mercado de cambios, ainda que em pequena escala e nos de algodão e assucar.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 27 de Novembro de 1889

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par do banco, hontem.

Cambio sobre Bahia, 3 d/v. com 1/8 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Por ser dia de expedição de mala para a Europa, o movimento foi pequeno.

Os bancos inglezes recusaram saccar acima de 27 1/4, continuando o Nacional a offerecer 27 1/2 sobre a filial de Londres.

Em papel particular houve transacções pequenas a 27 1/2 e 27 9/16.

No Rio o Banco Nacional saccou sobre a filial de Londres a 27 1/2.

Houve falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 1/4	26 15/16	27 1/4	27 15/16	27 1/4	26 15/16
Pariz	351	358	351	353	351	353
Italia	…	355	…	355	…	355
Hamburgo	432	437	432	437	432	437
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	…	…	…	203	…	203
Açores	…	…	…	207	…	…
Madeira	…	…	…	201	…	…
New-York	…	1$830	…	…	…	1$830

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$200 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez, até o dia 25, attingio a 361.578 kilos, sendo 291.339 para o exterior e 70.239 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 16.790 saccas, sendo por:

Barcaças	1.852	Saccas
Vapores	1.850	»
Animaes	4.699	»
Via-ferrea de Caruarú	616	»
Via-ferrea de S. Francisco	621	»
Via-ferrea de Limoeiro	7.152	»
Somma	16.790	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$000 a 3$400
Branco	2$700 a 3$000
Somenos	2$400 a 2$600
Mascavado purgado	1$500 a 1$700
Brutos	1$000 a 1$200
Retame	$700 a $900

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 25, subio a 7.458.230 kilos, sendo... 1.226.175 para o exterior e 6.232.055 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 201.377 saccos, sendo por:

Barcaças	74.009	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	11.398	»
Via-ferrea de Caruarú	4.793	»
Via-ferrea de S. Francisco	68.919	»
Via-ferrea do Limoeiro	42.256	»
Somma	201.377	Saccos

Aguardente

Cota-se a 84$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 175$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 210 réis

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» para:
Rio de Janeiro 4.500$000

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE NOVEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 25 de Novembro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Grid*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Lovspring*, carvão.
Barca norueguense *Woye* carvão.
Barca ingleza *Earl of Devon*, carvão.
Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca norueguense *Nina*, carvão.
Barca norueguense *Familien*, varios generos.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca norueguense *Adelphia*, carvão.
Barca norueguense *Lovetaade*, carvão.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Morning Star*, xarque.
Lúgar norueguense *Christine Elysabeth*, varios generos
Lúgar americano *Lucy A, Dawis*, farello.
Lúgar inglez *Vidonia*. bacalhão
Lúgar americano *Edward Johnston*, varios generos.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*. xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho allemão *Christine*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*. varios generos.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.

Importação

Vapor austriaco *Polluce*, entrado de Trieste e escala, na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Carga de Lisbôa

Azeite 10 caixas a Fraga Rocha & C., 75 a Souza B. Amorim & C.

Alpiste 20 barricas aos mesmos, 15 saccos a Silva Guimarães & C.

Amendoas 2 barricas a Joaquim Felippe & Aguiar.

Agua mineral 1 caixa a Pedro Ozorio de Cerqueira.

Batatas 15 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Bagas 1 caixa a Martins Viegas & C.

Cebolas 20 caixas a J. B. de Carvalho, 10 a Lopes Magalhães & C., 40 a Souza B. Amorim & C.

Conservas 10 caixas a Cunha Irmãos & C.

Cal 50 barricas a Pinto Alves & C, 50 a Lopes & Araujo.

Caixas typographicas 1 caixão a Amorim Irmãos & .

Castanhas 15 caixas a E. M. de Barros, 1 a R. J. G. da Luz.

Doce 1 caixa a Martins Cordeiro & C., 1 a Amorim Irmãos & C.

Ervadoce 5 saccos a Cunha Irmãos & C.

Figos 4 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar, 9 a E. M. de Barros, 1 a Abrantes & C., 5 a Lopes Alheiro & C., 8 a Paiva Valente. Frutas 1 barrica e 1 caixa a J. R. de Souza, 2 a Paulino de Oliveira Maia.

Massa de tomate 2 caixas a Silva Guimarães & C.

Lages 80 a Amorim Irmãos & C.

Nozes 2 barricas a Joaquim Felippe & Aguiar, 1 a José Joaquim Alves & C.

Passas 25 volumes a E. Martins de Barros, 12 a Paiva Valente & C., 12 a Silva Guimarães & C., 5 a Cunha Irmãos & C., 5 a Abrantes & C. Palitos 10 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Tamaras 5 caixas a Abrantes & C.

Uvas 1 grade a J. de C. Monteiro.

Vinho 1 pipa a J. J. B. Cavalcante, 33 e 236 barris a Domingos Cruz & C., 29 e 75 barris a Souza B. Amorim & C., 25 e 30 a Amorim Irmãos & C., 30 e 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 40 a Antonio Maria da Silva, 10 a Verissimo Marques & C., 70 á ordem, 12 a Silva Rodrigues & C., 2 a J. R. de Souza 10 a Paulino de Oliveira Maia, 5 a Alves de Brito & C., 4 a Abrantes & C., 7 a Raphael Dias & C., 5 a Oliveira Campos & C., 4 a A. G. de Mendonça, 6 a Pedro Osorio de Cerqueira, 15 a E. Martins de Barros, 8 caixas a B. Campos, 6 á Bernardino Duarte Campos & C.

Carga do Porto

Conservas 12 caixas á ordem.

Maçãs 5 caixas á ordem.

Palitos 1 caixão a Guedes de Araujo & Filho.

Vinho 1 barril a Antonio Luiz dos Santos, 3 a Maia e Silva, 4 a Delfino Lopes da Cunha, 20 a Cunha Irmãos & C., 2 á ordem, 50 caixas a Guilherme Pereira da Cunha.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte, em 25 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barris vasios 40 a Amorim Irmãos & C. Barricas 33 amarrados aos mesmos.

Camarão 4 encapados a Ferreira Rodrigues & C.

Farinha de mandioca 545 saccos a Guimarães & Valente.

Gomma 5 encapados a Ferreira Rodrigues & C.

Tapioca 10 encapados a Ferreira Rodrigues & C.

Pipas vasias 3 a Jose Rodrigues Maceira, 20 a Amorim Irmãos & C.

Xarope de Urucú 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Xarque 398 fardos a Maia & Rezende.

—

Vapor francez *Ville de Rozario*, entrado do Havre e Lisboa, em 25, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Ameixas 7 caixas a Carvalho & C. Alfinetes 1 barrica a Netto Campos & C. Amostras 4 volumes a diversos. Agua mineral 3 caixas a Rouquayrol Freres, 10 a Sulzer Kauffmann & C. Artigos para relogios 1 caixa a Duboaux. Alvaiade de zinco 10 barricas a Faria Sobrinho & C.

Botões 1 caixa a Maia e Silva & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Brinquedos 1 volume a João Bezerra. Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 100 ao consignatario, 200 a Paiva Valente & C., 100 a Sulzer Kauffmann & C., 50 a J. B. de Carvalho, 100 a Souza Basto Amorim & C., 25 a José Joaquim Alves & C.

Chocolate 1 caixa a Rouquayrol Freres. Conservas 10 caixas a Figueiredo Costa & C. Chapéos 1 caixão a Nunes Fonseca & C., 1 a S. Maia & C., 2 a A. Fernandes & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a A. Maia & C., 1 a Samarcos & C. Couros 1 caixão a Braga & Sá. Calçados 1 caixão a Albino Cruz & C. Ditos e roupa 1 caixão a Francisco R. Pinto Guimarães & C. Cidra 15 caixas a Ramos Geppert & C.

Drogas 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Manxel Alves Barbosa Successor, 9 a Rouquayrol Freres, 5 a Faria Sobrinho & C.

Espelho e perfumaria 3 caixas a A. D. de Lima.

Fitas 1 caixa a Francisco Lauria & C. Ferragens 1 caixa a Ferreira Guimarães & C., 1 a Oliveira Basto & C., 2 a Conrad Wachsmann, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Altino Silva & C. Flores artificiaes 1 caixa a Alves Maia & C.

Instrumentos de cirurgia e lunetas 1 caixa a Manoel & C.

Joias 1 caixa a Eugene Goetschel.

Livros 1 caixão a João W. de Medeiros, 1 a F. P. Bolitreau. Lapis 2 caixas a Maia e Silva & C.

Manteiga 40 barris e 60 meios ditos ao consignatario, 45 e 60 a Paiva Valente & C., 20 e 30 a Gomes & Pereira, 130 e 210 á ordem, 30 e 40 a João Fernandes de Almeida, 20 e 30 a Figueiredo Costa & C., 20 e 20 a Souza Basto Amorim & C., 25 e 50 a Fernandes & Irmãos, 2 e 40 a Domingos Cruz & C., 10 e 20 a Joaquim Carneiro, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 30 a Fraga Rocha & C., 14 caixas a José Joaquim Alves & C., 30 a Paiva Valente & C., 22 a Souza Basto Amorim & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Janine & Decrescense, 6 á ordem, 2 a Maia e Silva, 1 a Ribeiro & Almeida, 1 a Netto Campos & C., 4 a T. Justo, 1 a Ferreira & Irmãos, 2 a Maia Sobrinho & C., 1 a A. P. Able & C., 3 a Manoel Collaço & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Papoulla & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Leite Basto & C., 3 a Guimarães Cardoso & C., 6 a Andrade Lopes & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 14 a Duprat, 1 a Nunes Fonseca & C., 6 a R. de Durzina & C.

Marmore 1 caixa a Francisco de Azevedo &

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a José Ferreira & C.

Dito para escriptorio 1 caixa a F. P. Bolitreau.

Ditos de electro plate 1 caixa ao barão de S. Bernardo.

Pregos 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Papel 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos 2 a Ramiro M. da Costa & C.

Perfumaria 1 caixa a Francisco Lauria & C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna 1 a Ribeiro & Almeida, 2 a Parente Vianna & C., 1 a A. Pedro de Abel & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Rouquayrol Freres 1 a J. B. Cavalcante

Queijos 35 caixas a Machado & C., 33 a Domingos Cruz & C., 10 a Fernandes & Irmãos, 22 a Domingos Ferreira da Silva & C., 21 a Guedes de Araujo & Filho 10 á ordem, 12 a José de Macedo & C., 24 a Miguel Joaquim Carlos Cardoso 34 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 12 a Carvalho & C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 8 a Soares & Fernandes, 10 a Souza Basto, Amorim & C., 50 ao consignatario 55 e 1 amarrado a Paiva Valente & C., 1 tina a Paulino de Oliveira Maia.

Rendas 1 caixa a F. de Souza.

Relogios 5 caixas a J. da C. Araujo, 3 a Dubeaux.

Retratos 1 volume a J. do Livramento.

Roupa 1 malla a Amorim Irmãos & C.

Sardinhas 5 caixas a Carvalho & C.

Seccante 20 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 3 caixas a Bernet & C., 5 a Rodrigues Lima & C., 3 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Correia Lobo, 1 a Paul Julien 1 á ordem, 1 a Monhard Huber & C., 4 a Frederico & C.

Vidros e porcellanas 2 barricas a R. de Druzina & C.

Vermouth 25 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vellas 2 caixas a Carvalho & C., 2 a Soares & Fernandes.

Vinho 2 barris a Rouquayrol Freres, 1 a H. Burle & C. 30 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Carga de Lisboa:

Amendoas 1 barrica a José Joaquim Alves & C.

Agua mineral 5 caixas a Antonio A. Simões.

Azeite 4 barris a José Joaquim Alves & C.

Bagas 2 caixas a Marynck Irmãos.

Capachos 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Cordas de linho 4 fardos aos mesmos.

Doces 2 caixas a José Joaquim Alves & C.

Ervilhas 1 caixa aos mesmos.

Ferragens 1 caixa a W. Halleday & C. 2 a Manoel Collaço & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos 20 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Albino Silva & C., 4 a Miranda & Souza.

Fructas 4 caixas a Poças Mendes & C.

Genebra 25 caixas a Lopes Alheiro & C.

Marmelada 1 caixa a C. Fernandes.

Pregos 20 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Pedras de louza 1 caixa aos mesmos. Pregos 10 caixas a W. Halliday & C. Palitos 2 caixas a Guedes de Araujo & Filho

Passas 7 caixas a Lopes Alheiro & C., 4 a Paiva Valente & C., 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 2 a José Joaquim Alves.

Vinho 1 pipa e 5 barris ao mesmo, 5 a caixas a A. G. de Mendonça, 10 1/10 a A. J. M. Guimarães, 80 caixas a Gomes Mattos Irmãos, 6 a C. Fernandes.

Barca norueguense *Celer*, entrada de Swansea em 24 do andante e consignada a Wilson Son & C, manifestou:

Carvão de pedra 905 toneladas á ordem.

Barca sueca *Augusta*, entrada de New Port, em igual data e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 631 toneladas á ordem.

—

Barca norueguense *Levetond*, entrada de Cardiff, em 25 e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 556 toneladas á ordem.

—

Lugar americano *Edward Johnson*, entrado de New York, em 24 e consignado a Ferreira Rodrigues & C., manifestou:

Breu 129 barris.

Kerosene 14,300 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Donate*, carregaram:

Para Liverpool, Amorim Irmãos & C. 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado; C. P. de Lemos 3,000 saccos com 60,000 kilos de caroços de algodão.

— No lúgar inglez *Clutha* carregaram:

Para New-York, ulio & Irmão 330 saccos com 24 750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Moltel*, carregaram:

Para New-York, Costa & Medeiros 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar inglez *M. Star*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado; Maia & Rezende 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 70 pipas com 33 600 litros de aguardente; M. F. Martins 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado; A. H. Cruz 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado; Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa e 2,000 mangas idem.

Para Bahia, P. Alves & C. 70 barricas com 4,200 kilos de assucar refinado e 30 ditas com 2,700 ditos de dito branco; S. Guimarães & C 100 barricas com 11,880 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,200 ditos de dito mascavado; S. B. Amorim & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco *Polluce*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, A. Monhard 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30.000 ditos de dito mascavado, 40 pipas com 19.200 litros de aguardente e 5 ditas com 2,400 ditos de alcool.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco; A. C. de Resende 5,000 cocos, fructa.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, F. Cascão & Filho 30 barris com 4,800 litros de mel

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Parahyba, J. P. Lapa 1 barril com 9 litros de alcool.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 26	733.674$796	
Idem de 27	45 279$413	
		778:954$209
Renda provincial:		
Do dia 2 a 26	105:348$442	
Idem de 27	5:202$267	
		110:550$709
	Somma total	889.504$918

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Novembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 26	38:469$298	
Idem de 27	1:506$718	
		39:975$929

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dia 26 de Novembro de 1889:

35 bois pesando 4,840 kilos, occupando 37 talhos.

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 500 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 78 rezes pertencentes a diversos marchantes

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Lissabon*	28
Europa	*Rosario*	28

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Bahia e esc	*Marquez de Caxias*	28 as	4 h.
Ceara e esc	*Una*	28 as	5 h.
Rio e esc	*Alliança*	28 as	4 h.

MEZ DE DEZEMBRO

Bordeaux	*Nerthe*	2 as	2 h.
Hamburgo	*Valparaiso*	3 as	4 h.
Santos e esc	*Lissabon*	3 as	4 h.
Norte	*Espirito Santo*	3 as	5 h.
Sul	*Manáos*	4 as	5 h.
Montevidéo	*Orenoque*	5 as	2 h.
Norte	*Pernambuco*	7 as	5 h
Buenos-Ayres	*Neva*	7 as	2 h.
Southampton	*La Plata*	8 as	2 h.
Sul	*Maranhão*	14 as	5 h.
Norte	*Pará*	17 as	5 h.
Buenos Ayres	*Magdalena*	19 as	2 h.
Southampton	*Don*	19 as	2 h.
Norte	*Manáos*	27 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez *Atrato*, de 2,865 toneladas, commandante Dickenson, equipagem 135, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

New-York e escala—20 dias, vapor americano *Alliança*, de 2,205 toneladas commandante James R. Beers, equipagem 65, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Ceará—21 dias, hiate nacional *Camelia*, de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, em lastro; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Atrato*, commandante Dickenson, carga varios generos.

Santos—Lúgar inglez *Morning Star*, capitão J. Luchlan, carga assucar.

Parahyba—Vapor inglez *Statesman*, commandante James Edgar, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Lovspring*, capitão M. D. Schive, em lastro.

Animaes de menos de meio sangue dos Estados Unidos do Brazil:

Gallilêo, Recife, Hamlet, Aymoré e Vulcano.

3.° pareo — *Consolação* — 800 metros — Animaes do Estado de Pernambuco:

Trigueiro, Bonjour, Páo Brazil, Angelino, Collector, Delegado, Berlim, Derby Club, Tyranno, Vampiro, Condor e Atheo.

4.° pareo — *Prado da Estancia* — 1,800 metros — Animaes até meio sangue dos Estados Unidos do Brazil:

Douro, Mandarim, Baccho, Saturno e Minerva.

5.° pareo — *Imprensa Pernambucana* — 850 metros — Animaes do Estado de Pernambuco:

Cauby, Humilde, Maranguape, Delegado, Lucifer, Turco 2.° e Boulanger.

6.° pareo — *Compensação* — 1,400 metros — Animaes de qualquer paiz:

Nero, Africana, Damietta, Eiffel, Alfred, Lovelly e Irene.

7.° pareo — *Estado de Pernambuco* — 1,200 metros — Animaes do Estado de Pernambuco:

Cupido, Good-Morning, Ida, Florete, Pombo Preto, Gyronde e Condor.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.° andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.° ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades — molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar e reside na Estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

O Dr. Simplicio Mavignier. — Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas da meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogados

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.° andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.° andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.° andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Lendo o *Diario de Pernambuco* n. 259 de 14 do corrente, deparei com uma publicação do Sr. Antonio Gomes Serra, como unico proprietario da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, chamando os devedores da mesma massa para que no prazo de 5 dias satisfaçam os seus debitos sob pena de cobrança judicial, e como da lista dos devedores, que consta do mesmo *Diario*, está a firma social de Figueiredo & Irmão, da qual sou o liquidatario, venho pelo presente protestar e declarar dentro do prazo, que nada devo á dita massa fallida de Alberto Branco, de que é proprietario o referido Sr. Serra, ao conhecimento de quem faço chegar pelo telegrapho semilhante declaração e protesto.

Parahyba, 18 de Novembro de 1889.

José Antonio de Figueiredo Junior.

Um voto de gratidão pessoal e adhesão politica

Os cidadãos republicanos, empregados na bibliotheca do Estado de Pernambuco, possuidos dos mais profundos sentimentos de gratidão, veem offerecer ao seu chefe o cidadão director Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha um testemunho publico e solemne do reconhecimento de seus meritos, attestados pela bondade com que se distingue em todos os seus actos, e mais que provada no grande esforço com que procurou sustentar-nos nos lugares que occupamos, servindo-se para isso do alto valimento de que dispunha.

E foi tal o seu empenho, que chegou a declarar que, se as conveniencias politicas exigião absolutamente a nossa destituição, nesse caso, elle faria o sacrificio de resignar o seu lugar.

Apreciando devidamente tão louvavel procedimento, temos a maior satisfação em manifestar o nosso reconhecimento. as segurando ao nosso digno chefe que não só deve contar com a nossa dedicação pessoal, como com a nossa adhesão politica á fé que elle professa com a qual nos identificamos, unidos por intimos laços de fraternidade, protestamos sustentar com todas as forças o governo provisorio com o qual somente podemos firmar a Republica em solidas bases.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Aristides Henorio Bezerra de Menezes.

O cidadão capitão Polycarpo Carneiro é o representante neste Estado do engenheiro civil Dr. João Neri Ferreira, um dos concurrentes ao contracto da illuminação a gaz desta capital e reside á rua do Imperador n. 57.

A' «Desilluzão»

Felicita pelo seu 19.° anniversario natalicio.

Quem hoje triste
Hontem foi alegre.

10—28—89.

J. M.

S. Lourenço da Matta

Convidamos em geral a todos os cidadãos que souberem ler e escrever a comparecerem domingo 1 de Dezembro na residencia do cidadão Augusto de Miranda e Albuquerque, afim de constituirmos um directorio local republicano e patentearmos a nossa sincera adhesão ao patriotico governo iniciado no Rio de Janeiro a 15 do corrente pelo intrepido general Deodoro da Fonseca.

S. Lourenço da Matta, 27 de Novembro de 1889.

Augusto de Miranda e Albuquerque.
Manoel Bezerra Cavalcante.
José Carlos Vital.
José Ignacio.
João José Affonso de Mello.

Le Baron G. J. d'Herpent a l'honneur d'informer le respectable public du Recife et ses amis que la première d'une série de Conférences Lectures qu'il a l'intention de faire, aura lieu le 5 Décembre, à 8 heures precises du soir, au Cabinet Portugais de Lecture, rue de l'Empereur.

Les billets au prix de mil reis sont en vente au Cabinet Portugais de Lecture et à l'hotel de l'Europe, place du Commerce.

Le sujet de la conférence est *Molière*.

Comarca da Victoria
Irmandade do Rosario

Pretendiamos vir á imprensa denunciar os abusos, que sciente e conscientemente praticam as autoridades superiores d'esta comarca sobre o avultado patrimonio da referida irmandade, depois que se resolvesse, em juizo, as questões, que nos consta serem agora iniciadas, e por um advogado do Recife.

Mas a suspeita, que temos da grande protecção, que se dispensa a Sebastião Alves de Souza que está na *posse* do mesmo patrimonio, ora como administrador, e ora como *fabriqueiro*, quando nada é, mas um individuo, que está vivendo dos rendimentos do patrimonio e consentindo que outros tambem vivam; nos obriga a romper aquelle proposito, e pedir ás mesmas autoridades, que cumpram o seu dever.

Acima das conveniencias estão a lei e a justiça, que não devem ser sacrificadas diante de actos pouco decentes, e que não abonam aquelles que o praticam.

Em todo caso ficamos, por ora, aqui; nos reservando posteriormente para publicarmos com documentos toda a *bandalheira* perante as superiores autoridades do Estado e conseguirmos acabar a *pepineira*.

Já é tempo, e o advogado da irmandade, que tenha os olhos abertos, e tambem cumpra com a sua obrigação.

Victoria, 24 de Novembro de 1889.

O cabanga velho

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte — 41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.*, garantia absoluta de regularidade.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral do Cambará é o melhor remedio.

Ao Sr. Alberto Rodrigues Branco.

A lista dos devedores a que o Sr. Brando se refere foi extrahida dos autos da fallencia e de accordo com o trabalho dos guarda-livros nomeados pelo juizo para organisarem a escripta, que o Sr. Branco tinha deixado n'um verdadeiro cahos.

Recebemos apenas de um devedor da fallencia — o Sr. Jacob Gil Braz — a quantia de 80$886, passando a devida quitação.

Os demais creditos recebidos foram n'o pelo curador fiscal.

Não sabemos, portanto, o que quiz dizer o Sr. Branco na alludida publicação.

Explique-se.

Recife, 26 de Novembro de 1889.

Seixas Irmãos

Eleição dos devotos e devotas para a festividade de Nossa Senhora da Conceição do povoado de Tigipió, que terá lugar a 8 de Dezembro de 1889

Juiz

O Exm. Sr. coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, governador interino do Estado de Pernambuco.

Juiza

A Exm. Sra. Viscondessa de Tabatinga.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs:
Engenheiro Dr. Pedro de Figueiredo Rocha.
Dr. Clementino de Mesquita Wanderley.
Dr. Manoel Xavier Carneiro Pessoa.
Coronel Cicero Braga de Souza Leão.
Tenente-coronel Antonio Francisco da Costa.

Juizas por eleição

As Exmas Sras:
Baroneza de Granito.
Viscondessa de Tabatinga.
Baroneza de Serinhãem.
Baroneza de Amaragy.
Baroneza de Lucena.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs:
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.
Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.
Major Luiz Cintra.
Engenheiro Luiz de Castro Gonçalves.
José Martins de Andrade.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras:
D. Maria Adelaide de Gusmão Lobo.
D. Emilia Praxedes de Mello Rego.
D. Elciria Barbosa Carneiro de Lacerda.
D. Alexandrina Torres Camara Lima.
D. Antonia Reis Vieira.

Juizes protectores

Dr. José Antonio de Pinho Borges.
Dr José Donato Gomes Torres.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Major Praxedes da Silva Gusmão
Manoel de Mesquita Wanderley.

Juizas protectorss

As Exmas Sras:
D. Guilhermina Borges de Souza Ayres.
D. Balbina de Freitas.
D. Thomazia Francisca de Pinho Borges.
D. Taciana Monteiro Lopes.
D. Rita de Mesquita Wandrley.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Manoel Affonso de Albuquerque.
Tenente Liberato Luiz de Freitas.
Capitão Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.
Manoel do Nascimento dos Anjos Correia.
José I. de Souza Rangel.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Carlota esposa do Sr. J. Antonio Baptista de Souza.
D. Guilhermina Lino Vieira.
D. Maria Luiza Lobo Corte Real.
D. Martinha da Fonseca Lima.
D. Aurelia do Prado Souto Maior.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Dr. Clodoaldo Monteiro Lopes.
Jesuino de Azevedo Costa.
Conego José Eustaquio Ferreira da Silva.
João Domingos dos Passos.
Alferes Lisino Vieira da Silva.
Tenente Wiberto Barreto de Mello Rego.
Francisco de Souza Cirne.
Tenente Liberato Benicio da Fonseca Lima.
Alferes Theotonio José Barbosa.
Constantino de Sá Barretto.
Carlos Martins do Rego Barros.
Capitão Antonio Alves Barbosa.
Francisco Antonio de Souza Ayres.
Fabio de Albuquerque Coutinho.
João Duarte da Gama.
Capitão Antonio do Rego Monteiro.
José Lopes de Oliveira.
Luiz Marques da Cunha.
Dalvino da Fonseca Lima.
Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.
João Baptista de Souza.
Ildefonso Henrique de Hollanda.
Manoel Joaquim de Oliveira Azevedo.
Manoel Severiano das Mercês.
Luiz Castello Branco da Rocha.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
D. Senhorinha Vilella de Gusmão Lobo.
D. Josephina Helena Gomes Torres.
D. Jovina de Lagos Ferreira Costa.
D. Maria Julia de Gusmão Lobo.
D. Guilhermina da Silva Braga.
D. Martha Gertrudes de Lemos Duarte.
D. Anna Secundina Poggy de Lemos.
D. Tertuliana dos Anjos Correia.
D. Ildebuges Vilella de Azevedo Costa.
D. Mathilde esposa do Sr. Auxencio C. Vilella.
D. Idalina das Neves Leal Vilella.
D Joaquina Pereira da Cunha.
D. Maria Catharina de Souza Cirne.
D. Maria Freire Alves de Barros.
D. Francisca de Albuquerque Camara Lima.
D. Maria Francisca do Rego Monteiro.
D. Rermelinda Juliana de Albuquerque.
D. Leopoldina Rodrigues Braga.
D. Maria Julia da Camara Lima.
D. Maria Amelia Carneiro Leão.
D. Flora de Cerqueira Leite.
D. Maria Annunciada de Gusmão Lobo.
D. Maria Archanjo Paiva.
D. Amelia irmã do Sr. Candido José de Souza.
D. Maria Annunciada de Araujo Cunha.
D. Joanna Capistrano Henriques Teixeira.

Thesoureiro

Abilio de Albuquerque Camara Lima.

Procuradores

Joaquim José de Albuquerque.
Manoel de Souza Cirne.
Macario Alves de Araujo.

Escrivão

Austriclino G. de Souza.

Consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Tigipió, 26 de Novembro de 1889.

O escrivão,

Austriclino Gomes de Souza.

São paranyphos os Srs:
Governador do Estado de Pernambuco.
Tenentes-coroneis commandantes dos 2.°, 14.° e 22.° batalhões de infantaria.
Inspector do Arsenal de Marinha e officiaes da armada que o auxiliam.
Commandante do patacho *Guararapes* e seus officiaes.
Commandante da Companhia dos Aprendizes Marinheiros.
Dr. chefe de policia interino, Martins Junior.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Director do Arsenal de Guerra.
Directoria do Instituto Beneficente dos Officiaes da guarda nacional.
Capitão João Bento Monteiro da Franca.
Capitão José Alfredo de Carvalho Junior.
Coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.
Coronel Rogoberto Barbosa da Silva.

São convidados para assistirem ao acto religioso todos os officiaes do exercito, da armada, do corpo de policia, da guarda civica e da guarda nacional.

Tocarão durante o acto as bandas marciaes do 2.°, 14.° e 22.° batalhões de infantaria, e as do corpo de policia, e Arsenaes de Guerra e Marinha, bem como a banda da sociedade Recreativa Juventude.

Haverá trem especial: de ida para Olinda ás 4 horas da tarde, e de regresso depois de terminada a festa.

—

Ha 204 annos foi erigida a ermida, hoje igreja de Nossa Senhora do Guadelupe.

Foi seu fundador Manoel de Carvalho, conforme se evidencia da inscripção existente em uma pedra encontrada debaixo do antigo throno na capella-mór.

Esse fundador foi juiz da irmandade durante tres annos, fallecendo á 30 de Abril de 1639.

Quatro bispos de Pernambuco concederam licença para ser festejado o martyr S. Gonçalo Garcia. Foram elles: D. Francisco Xavier Aranha; D. frei Thomaz Manoel de Noronha; D. Thomaz de Noronha e D. João da Purificação Marques Perdigão.

—

S. Gonbalo Garcia abraçou o instituto de S. Francisco de Assis e n'elle recebeu as armas com que devia debellar as paixões.

Foi n'essa escola que elle aprendeu as lições que deviam contribuir para dissipar as trevas em que viviam os habitantes do Oriente.

Em Nangazach ergueo-se o altar em que devia ser sacrificada essa nobre victima do christianismo.

Seus companheiros de supplicio viram-n'o encarar corajosamente e com alegria os instrumentos do seu martyrio, cuja corôa cingio sua fronte na capital do Imperio do Japão.

Sua imagem, ha longos annos, erigida na igreja de Nossa Senhora de Guadelupe, em Olinda, acha-se agora re-encarnada, graças ao zello e solicitude do actual thesoureiro da inmandade.

Sua benção, como fica dito, terá lugar no dia 1.° de Dezembro de 1889.

O acto será solemne e para assistil-o, são convidados todos os fieis d'aquella cidade e da do Recife.

Olinda, 26 de Novembro de 1889.

Um irmão.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Olinda

A Irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe, erecta em sua igreja da cidade de Olinda, faz proceder á benção da imagem do glorioso S. Gonçalo Garcia, que foi recentemente encarnada, pelas 5 horas da tarde de domingo 1.° de Dezembro proximo.

A igreja estará decentemente decorada para a circumstancia.

Depois do acto do benzimento, haverá ladainha; e ás 8 e 1/2 horas da noite será queimado um lindo fogo de artificio, offerecido pela Companhia da Ferro-via de Olinda e Beberibe.

Dr. Jefferson Mirabeau

Almeida Duarte & C. leram a resposta do Dr. Mirabeau. S. S. tem razão. Homens da coragem de S. S. procedem sempre assim: — tomam dinheiro por emprestimo e pretendem pagal-o com descomposturas. Brevemente S. S. *melhor fallará* no tribunal competente. E basta.

Dr. Tavares de Mello.

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio-dia ás 3 horas, no 1.° andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

ADVOGADO

Escriptorio, rua do Imperador n. 14.
Residencia, rua da Palma n. 57.

N. 389

Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhao, de Lanman & Kemp.

Ninguem pode dizer quando um tisico tem chegado a tal extremo que não pode ser curado com o Oleo de Figado de Bacalhão.

Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo — e com menos dores — com o oleo, do que sem elle.

Comquanto existam innumeraveis artigos espuriosos, do mesmo nome, contudo pode-se alcançar o legitimo; elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz, quer no estrangeiro.

Existem duas qualidades delle, branco e negro, porém nenhum delles contem uma particula de outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe.

O seu effeito para alliviar e curar a tosse, a mais obstinada, é verdadeiramente pasmoso. Os snores nocturnos cessam geralmente, depois de se haver tomado algumas garrafas delle.

O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo. Estes resultados são uniformes e seguros.

As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão nelle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade — febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional

Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. João Paulo

Avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos n. 30, junto da estação do Espinheiro, e o consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar.

Telephone n. 467, na residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

ADVOGADO

CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Escriptorio — Rua Larga do Rosario n. 10 1.° andar. Residencia — Rua da Impera triz n. 80.

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico-cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.° andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civil, desta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findo os oito dias da lei, irá a praça na primeira audiencia pela terceira vez, pela quantia de 12:96[illegible]$, e será arrematado pelo preço que encontrar aos termos dos artigos 23 e 25 do decreto regularmentar 9,549 de 23 de Janeiro de 1886, visto não ter apparecido licitante que cobrisse o preço da avaliação o predio seguinte:

Um sobrado de 3 andares a rua Duque de Caxias n. 34, freguezia de S. Antonio, medindo de frente 6 metros e 8 centimetros, e de fundo 18 metros e 30 centimetros, o primeiro e segundo andares tem 3 portas com varanda, duas salas e um gabinete, uma alcova, um quarto no meio, de outro lado um quarto e um gabinete, cozinha em uma puxada para o lado, o 3° andar tem duas janellas e uma varanda no centro duas salas, dous gabinetes, quatro quartos, um sotão com dous salões, tres quartos e uma cozinha, o pavimento terreo tem tres portas, sendo uma da escada e é em aberto, em bom estado, avaliado por 16:000$, tendo ido a praça pela segunda vez pela quantia de 14:400$.

Penhorado para pagamento da execução que promove Joaquim Soares Neves contra Miguel José Barbosa Guimarães, sua mulher e outro.

Pelo que toda a pessoa que em dito predio quizer lançar o poderá fazer no dia da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Novembro de 1889.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo, a virem resgatar as mesmas até o dia 28 do corrente, avisando-se-lhes de que findo este prazo serão ellas levadas em leilão publico, previamente annunciado.

16.895	17.475	17.733	17.982	18.212	18.415
17.338	17.476	17.735	17.999	18.216	18.416
17.381	17.477	17.736	18.00[illegible]	18.227	18.417
17.384	17.478	17.739	18.006	18.231	18.420
17.386	17.480	17.741	18.014	18.237	18.426
17.390	17.490	17.744	18.016	18.240	18.429
17.391	17.500	17.746	18.020	18.245	18.430
17.393	17.517	17.749	18.025	12.249	18.437
17.409	17.519	17.757	18.[illegible]27	18.250	18.446
17.418	17.523	17.760	18.034	18.252	18.453
17.421	17.525	17.770	18.038	18.254	18.456
17.423	17.533	17.776	18.039	18.256	18.464
17.425	17.535	17.7[illegible]0	18.041	18.262	18.466
17.426	17.550	17.799	18.048	18.266	18.470
17.430	17.551	17.816	18.049	18.268	18.473
17.432	17.554	17.817	18.050	18.269	18.474
17.433	17.564	17.820	18.062	18.270	18.475
17.434	17.565	17.824	18.063	18.275	18.476
17.435	17.569	17.837	18.064	18.289	18.481
17.438	17.580	17.838	18.065	18.290	18.489
17.440	17.584	17.841	18.067	18.295	18.490
17.441	17.585	17.851	18.078	18.298	18.492
17.442	17.588	17.861	18.080	18.310	18.495
17.443	17.593	17.866	18.085	18.317	18.499
17.444	17.601	17.869	18.089	18.318	18.500
17.445	17.605	17.877	18.097	18.319	18.501
17.446	17.611	17.879	18.103	18.320	18.508
17.449	17.619	17.883	18.105	18.324	18.514
17.450	17.621	17.889	18.107	18.326	18.515
17.451	17.637	17.893	18.108	18.330	18.516
17.452	17.642	17.894	18.113	18.331	18.520
17.455	17.671	17.896	18.122	18.334	18.522
17.456	17.686	17.902	18.127	18.343	18.525
17.457	17.692	17.909	18.130	18.348	18.526
17.458	17.693	17.911	18.135	18.354	18.528
17.459	17.694	17.919	18.139	18.362	18.530
17.461	17.697	17.922	18.143	18.366	18.531
17.463	17.699	17.925	18.150	18.371	18.532
17.465	17.700	17.927	18.156	18.372	18.533
17.467	17.701	17.928	13.157	18.377	18.534
17.468	17.702	17.935	18.169	18.386	18.535
17.469	17.704	17.943	18.190	18.387	18.536
17.470	17.709	17.944	18.194	18.398	18.538
17.471	17.712	17.946	18.196	18.407	18.541
17.472	17.713	17.949	18.200	18.408	18.542
17.473	17.726	17.962	18.207	18.412	18.550
17.474	17.729	17.979	18.211	18.414	18.552

Recife, 12 de Novembro de 1889.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O cidadão administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 2 de Dezembro proximo, serão de novo arrematados nesta repartição os objectos destinados ao respectivo expediente durante o exercicio vindouro de 1890, por não terem sido completas as propostas que foram apresentadas em 25 do corrente.

As condições exigidas para essa arrematação e os objectos precisos acham-se mencionados no edital já publicado com a data de 15 sob n. 12.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Novembro de 1889.

O administrador,

Luiz Cesario do Rego.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. commendador provedor, são convidados todos os senhores accionistas a reunirem-se no dia 1 de Dezembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, na secretaria deste hospital, para cumprir se o determinado no § 3.° do art. 17.

Previno aos senhores socios que duas horas depois da marcada, se constituirá a assembléa geral com qualquer numero que comparecer.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 23 de Novembro de 1889.

João V. C. Alfarra,
2° secretario.

Instrucção publica

O inspector geral da instrucção publica do Estado de Pernambuco, usando da attribuição que lhe confere o § 2° do art. 3° do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, manda aos delegados litterarios que não façam nomeações de professores interinos para as cadeiras creadas pelas leis sancionadas em data de 25 de Outubro de 1889, visto como taes nomeações importariam em grande augmento de despeza para o Estado, e o governo por acto de 20 do corrente, considerando sem effeito as nomeações effectivas para aquellas cadeiras, teve sobretudo em vista a economia dos dinheiros publicos.

Secretaria da instrucção publica do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1889. — No impedimento do secretario

O official.
João B. Fox.

THEATRO
SANTA ISABEL
ESPECTACULO DE GRANDE GALA
Em favor do monumento
MACIEL PINHEIRO
sob a direcção do cidadão
THOMAZ ESPIUCA
Quinta-feira, 28 do corrente

Honrado com as presenças dos cidadãos governador d'este Estado, chefe de policia e todas as autoridades do Estado de Pernambuco.

ORADOR OFFICIAL Alcebiades Peçanha

PROGRAMMA
1.ª parte
A grande marcha Republicana á
MARSELHEZA
Discurso official pelo cidadão Alcebiades Peçanha.
2.ª parte
ARIA DO BAILE DE MASCARAS—pelo cidadão italiano Comoletti.
PATADAS
Monologo comico original do cidadão Gregorio Junior e recitado pelo mesmo
3.ª parte
Musica Prohibita DUO pelo cidadão Comolleti e Maria Aliverty.
VIAGEM A VOLTA DO MUNDO
(Entre-acto) pelo cidadão João Rocha
4.ª parte
POR CAUSA D'UM ALGARISMO
Comedia em 1 acto em que tomam parte os cidadãos Thomaz Espiuca, João Rocha, Carvalho Lisbôa, Lyra, Maria Aliverty e Angelina.

===***===

O Theatro por especial obsequio do cidadão Manoel Gonçalves Agra achar-se-ha artisticamente decorado e achar-se-ha tambem illuminado a luz electrica.

A tropa despunivel fará as honras militares ao cidadão governador.

Haverá trens para Apipucos e Olinda.

Bonds para todas as linhas cedidos obsequiosamente pelos **gerentes** das referidas companhias.

A orchestra está a cargo do cidadão Antonio Martins Vianna.

===***===

A commissão nos intervallos irá comprimentar os convidados nos camarotes.

O pequeno resto das platéas pode ser procurado á rua do Imperador n. 31, 1.º andar e no escriptorio do Theatro no dia do espectaculo.

A festa começará **as 8 horas.**

A Commissão.

CLUB DE ESGRIMA
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
PARA UMA CORRIDA
A realizar-se no dia 4 de Dezembro de 1889, no Prado Pernambucano em manifestação ao cidadão
JOÃO JUSTINIANO DA ROCHA

1.º PAREO—**Dr. Martins Junior**—50 metros. Corrida rasa para meninas até 10 annos. PREMIOS: Uma joia á primeira, outra á segunda e a terceira salva a inscripção.

2.º PAREO—**15 de Novembro**—400 metros. Velocipedes para meninos até 12 annos. PREMIOS: Um objecto d'arte ao primeiro, outro ao segundo e o terceiro salva a inscripção.

3.º PAREO—**Cidadão JOÃO JUSTINIANO DA ROCHA**—200 metros. Rasa em saccos, para homens. PREMIOS: Um objecto d'arte ao primeiro, outro ao segundo e o terceiro salva a inscripção.

4.º PAREO—**Estados Unidos do Brazil**—300 metros. Rasa para homens. PREMIOS: Um objecto de arte ao primeiro, outro ao segundo e o terceiro salva a inscripção.

5.º PAREO—**Club de Esgrima**—1.000 metros. Velocipedes para homens. PREMIOS: Um objecto d'arte ao primeiro, outro ao segundo e o terceiro salva a inscripção.

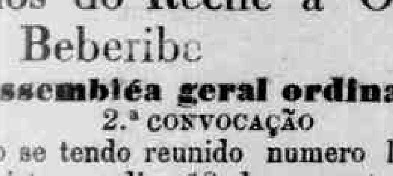
Observações
Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos 5 pessôas.

Cada inscripção pagará 5$000.

A directoria tem o direito de rejeitar qualquer inscripção, antes de publicar o programma.

A inscripção encerrar-se-ha, no dia 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

O SECRETARIO
Francisco Gouveia.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
Assembléa geral ordinaria
2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de accionistas no dia 18 do corrente para a sessão de assembléa geral convocada, ficam os mesmos pela segunda vez convidados a comparecer no dia 10 de Dezembro no escriptorio da rua da Aurora, ao meio dia, afim de apreciarem as contas do anno findo e o relatorio da directoria; assim como eleger um director pela vaga do major Laurentino.

De accordo com a lei a assembléa deliberará qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

Recife, 19 de Novembro de 1889.

O secretario interino,
João de Oliveira.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude
Sarão bimestral em 14 de Dezembro

Convites na secretaria desta sociedade, ingressos em mão do thesoureiro; não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 26 de Novembro de 1889.

O 1.º secretario,
M. J. Baptista.

Commando das Armas
De conformidade com as ordens do Ministerio da Guerra transmittidas em telegramma de 22 do corrente, serão aceitos os voluntarios que se apresentarem para o serviço do exercito e que estiverem nas condições da lei, os quaes se deverão apresentar n'esta repartição das 9 horas ás 11 da manhã dos dias uteis.

Secretaria do Commando das Armas em Pernambuco, 23 de Novembro de 1889.

O tenente *José C. Maciel da Silva*,
Secretario.

Sociedade
Refinaria e Distillação Pernambucana
São convidados os senhores accionistas a realisarem a entrada de 20 0/0 do valor de suas respectivas acções até o dia 2 de Dezembro proximo futuro, conforme o que foi deliberado na ultima assembléa geral.

Recife, 27 de Novembro de 1889.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Correio geral
Malas a expedir-se hoje
Pelo vapor americano *Alliance*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 3 horas da tarde, e cartas ordinarias até 4 ou 4 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, em 28 de Novembro de 1889.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa de Misericordia do Recife
Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos
Convidamos aos Srs. subscriptores desta Companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realizarem até o dia 5 de Dezembro proximo futuro a oitava entrada na razão de 10 % do valor de suas acções no Banco Nacional em Pernambuco.

Maceió, 5 de Novembro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barretto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 13

O cidadão administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro do praso improrogavel de 30 dias uteis contados do 1.º de Dezembro proximo, serão arrecadados por esta repartição os impostos de decima urbana e 25 % sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta relativos ao 2.º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1889.

O administrador,
Luiz Cesario do Rego.

Obras Publicas
De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 14 de Dezembro proximo vindouro, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 14 de Novembro de 1889.

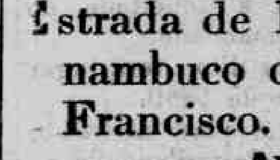
O engenheiro ajudante,
Antonio Rego Netto.

Companhia do Beberibe
Os senhores accionistas desta companhia são convidados a receberem no escriptorio da mesma, á rua do Imperador n. 71, o 82.º dividendo á razão de 3$000 por acção, cujo pagamento principiará do dia 15 do corrente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do mez, e depois nos sabbados, ás mesmas horas.

Escriptorio da companhia, 14 de Novembro de 1889.—O secretario,
Barão de Casa Forte.

Rua da Saudade n. 3, casa terrea 40$000

Santa Casa da Misericordia
Arrenda-se até Agosto a casa do Ambolé, na freguezia da Varzea, concertada, caiada e pintada recentemente, pela quantia de 150$, paga adiantada.



Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.
Aviso

Em virtude do art. 116 do regulamento desta Estrada ás 10 horas dá manhã do dia 29 do corrente, e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 8 atados de ferro, marca J. S. R.; 20 pranchas de madeira, M.; 1 cama, S. 1 lote de madeiras, caibros etc.; 1 caixão cigarros, M. A.; 2 saccos sal, C. C.; 2 ditos, A.; 1 rolo fumo, M; 11 saccos cal, A. J. D.; 3 barris vasios, P.; 2 caixões ferragens etc., H. C.; 38 saccos caroços de algodão; e outros de pouco valor.

Cabo, 25 de Novembro de 1889.

Wells Hood,
Superintendente.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes
Por deliberação da directoria desta sociedade são convidados todos os socios que se acham no gozo de seus direitos a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 29 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratarmos de assumpto importante para a mesma.

Recife, 25 de Novembro de 1889.

Luiz dos Prazeres,
2 secretario.

Instituto dos Professores
De ordem do Sr. presidente deste Instituto, convido a todos os associados para comparecerem no dia 28 de Novembro, ás 10 horas da manhã, afim de em tratar-se de assumpto urgente.

Recife, 24 de Novembro de 1889.

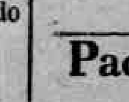
O secretario,
Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Praso de 30 dias
Pela inspectoria desta Alfandega intima-se a Madame Pigeon, passageira do vapor inglez *John Elder*, entrado em 20 de Outubro ultimo, a sentença pela qual foram-lhe apprehendidos 2 volumes com fundos falsos, pertencentes a sua bagagem, ficando-lhes marcado o praso de 30 dias, sob pena de preempção, para recorrer da referida sentença.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Novembro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

MARITIMOS
COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una
Commandante Monteiro

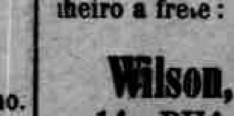


Segue no dia 29 de Novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia 29

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company



Espera-se do sul até o dia 2 de Dezembro e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Novembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

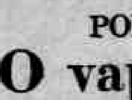
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
Vapor Espirito-Santo
Commandante Carlos Antonio Gomes

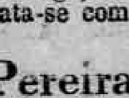


E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



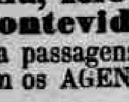
E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks

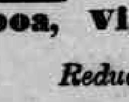


Espera-se da Europa até o dia 7 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke



E' esperado do sul no dia 8 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES
— Quinta-feira, 28, deve ter lugar o leilão das dividas da massa de José Tavares Pinheiro, bem como as partes da casa da rua do Gazometro n 11.

Leilão
Agente Pinto
O de bons moveis novos e usados, louça granitada, quadros, candieiros a gaz e outros objectos annunciados por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar quarta-feira, 27 do corrente, no sobrado da rua do Commercio n. 13, onde funccionou o hotel de Londres.

O das dividas e casa da massa fallida de José Tavares na

Quinta-feira 28 do corrente

Leilão
Das dividas e da parte da casa da rua do Gazometro n. 11, bens pertencentes á massa fallida de José Tavares Pinheiro, tendo dita casa porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal murado, cacimba propria e arvoredos, medindo de frente a casa 3 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros.

Quinta-feira, 28 de Novembro
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

A saber:

João Silverio de Souza	1:228$750
José Maria Cavalcante	11$600
Raphael A. Vaz e Silva	10$000
Manoel A. Soares da Fonseca e Silva	281$840
José R. Pontual	2.488$690
Francisco Antonio Chalaça	365$150
D. Joaquina Francisca de Salles Lima	779$200
João Francisco de Paula Onça	179$590
José Antonio da Cunha	31$8 0
Simeão Chrysostomo de Souza	30$000
Francisco Dorotheu Rodrigues & Silva	29$800
Guilherme Francisco Cruz	277$180
Joaquim Tavares Pinheiro	1:545$620
Alfredo José Pereira Lima	175$000
Antonio Bezerra da Silva	177$610
José Paula da Cunha	67$600
Joaquim Elias de Carvalho Moura	678$250
Manoel Hugolino Pereira Geraldes	73$600
João Rufiro Ferreira Filho	25$600
João Carlos Bezerra Cavalcante	1:013$000
José Quintino de Souza	341$790
Francisco de Assis Pereira Lima	5:366$700
Pompeu de Carvalho Soares Brandão	149$200
Manoel Bastos Mello	191$840
Ernesto Arcelino de Barros	213$250
Felix A. de Castro	423$420
Malaquias de Serra Mendes	409$070
Joaquim José Heleno	57$380
José Marques dos Santos Aguiar	825$760
Francisco A. Bezerra Cavalcante	250$990
José Altino Siqueira Monteiro	220$220
Ernesto Francisco dos Santos	300$000
Luiz Leocadio R. Pinto de Souza	255$050
João Pio da Silva Valença	361$160
Manoel Silvestre de Moura Borba	81$900
José Correia da Silva	348$330
Pedro Celestino de Araujo	34$390
João Walfrido Affonso R. Pereira de Bastos	3:700$160
João Marinho Falcão	184$980
João Julião Regueira Pinto de Souza	361$520
Francisco Xavier Correia	20$000
Candido Dias	584$500
Liberato de Callado	2:180$330
Joaquim Esmero	911$680
Maria Borba & Irmão	339$690
Faustino Gomes de Oliveira	89$900
José Gomes Rigueira Pereira de Bastos	280$000
Sergio Diniz de Moura Mattos	26:826$050
Manoel Lourenço de Araujo	381$600
Dr. Ayres de Albuquerque Gama	329$680
João F. Correia de Araujo	7:410$530
Dr. Bento José da Costa	135$440
D. Umbelina Simôa R. Bastos	7:484$860
José Thomaz de Aguiar	11:853$310
Benedicto Jorge	40$000
Manoel Jeronymo W. Cavalcante	24:150
Belarmino A. Soares da Fonseca	6:151$550
Francisco Candido Valença	8:245$300
José Gomes Moreira Borba	48$200
Victorino Domingos Alves Maia	413$080
Manoel Francisco de Almeida	324$170
A. J. Furtado & C.	446$000
Devedores por letras interrompida a prescripção, a saber:	
Julio Liberato da Silva	3:225$800
Manoel A. Soares da Fonseca Filho	362$650
Joaquim Elmiro Demetrio	1:094$700
D. Umbelina Simôa Rigueira de Bastos	2:019$550
Francisco Candido Valença	3:280$490
João Silverio de Souza	1:228$750
Belarmino A Soares da Fonseca	4:034$500
O mesmo	3:999$150
Joaquim Elias de Carvalho Moura	430$710
D. Maria Cavalcante da Costa	2:710$530
Joaquim Elias de Carvalho Moura	215$480
D. Umbelina Simôa Rigueira de Bastos	2:130$260
José Quintino de Souza	337$790
Francisco Candido Valença	3:510$120
O mesmo	2:296$440
Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos	2:981$650
Devedores por letras:	
D. Maria Cavalcante da Costa	8:131$590
João Francisco Correia de Araujo	3:000$000
F. Candido Vallença	1:500$000

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude de requerimento do administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, não só a casa da rua do Gazometro, pertencente á referida massa, bem como as dividas constantes da relação junta aos autos.

Leilão
Da armação, balança, pesos, medidas e generos da taverna da rua Larga do Rosario n. 17.

Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão em um ou mais lotes á vontade dos compradores, garantindo se a casa ao comprador de todo o estabelecimento ou ao da armação.

Leilão
De predios e terrenos
O agente Brito venderá em leilão os predios e terrenos abaixo:

Uma casa terrea n. 50, á rua João Fernandes Vieira, rende 20$ mensaes.

15 meias aguas, sitas em um terreno murado á rua de João Fernandes Vieira n. 54 a 56 rendem 140$.

6 meias aguas em um terreno á rua das Nymphas n. 13, rendem 60$, terreno proprio.

1 caixão grande com 3 portas, respaldo, terreno proprio, quintal murado, na rua Imperial n. 118.

Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas

Leilão
Agente Britto
De um piano, moveis, louças, vidros e joias

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 guarda-louça, 1 commoda, 1 guarda vestido, 12 cadeiras de junco, 18 ditas de amarello, 1 mesa elastica de 5 taboas, 2 aparadores, quartinheiras, cabides, 2 espelhos grandes, 1 dito oval, 1 banquinha, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 sofá, 2 consólos de amarello, 4 lanternas, escarradeiras, copos, garrafas, compoteiras, 1 tapete para sofá, trem de cosinha, e algumas joias e mais objectos que se venderão

Ao correr do martello
Sabbado, 30 do corrente
Rua do Hospicio n. 5
A's 10 1/2 horas

Leilão
da armação, generos e utensilios do deposito sito no becco do Pocinho n. 31

Sabbado, 30 de Novembro
A's 11 horas

Em lotes á vontade dos compradores
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS
— Aluga-se uma boa casa para grande familia, com sitio todo murado e bastantes fructeiras, com agua e gaz, sito na travessa Fernandes Vieira, antigo becco do Padre Inglez, perto das linhas ferreas e bonds; a tratar no Recife, oitão do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se os predios da rua da Ponte Velha n. 75, a casa terrea sita á rua do Fogo n. 13, e a da rua Barão de S. Borja n. 18; a tratar na rua da Aurora n. 85, das 10 ás 12 horas da manhã.

— Aluga se um pequeno chalet para pessoa que não tenha familia, no Caminho Novo n. 128, muito fresco, com banho de chovisco. Na mesma casa lava-se e engomma-se roupa de senhora.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa se de uma boa cosinheira ou cosinheiro, e de uma ama para varrer e arrumar casa; a tratar na rua do Pires n. 53.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira ou cosinheiro que queira ir para Olinda, paga-se bem; a tratar na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama para casa de familia; na travessa dos Ferreiros n. 6.

— Precisa se de uma ama para cosinha; na rua de Fernandes Vieira n. 23.

— Precisa se de um criado; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 43.

— Precisa-se de uma ama cosinheira; na rua do Pires n. 22.

— Precisa se de uma ama para o serviço de cosinha dando conhecimento de si; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Por modico preço alugam-se casinhas e quartos no sitio do Chora Menino n. 12; a tractar no sobrado junto á capella.

— Na rua da União n. 35, precisa-se de uma senhora que engomme e cosa, para uma casa de pouca familia que se retira para fóra da cidade.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa se de uma ama para cosinhar, comprar e fazer todo serviço de uma casa de poquena familia.

Hotel Petropolis
E Casa Filial
Restaurant da Linha Ingleza em Palmares

O primeiro destes estabelecimentos acha-se inteiramente reformado, e morando nelle o seu proprietario com a familia.

Os passageiros dos trens farão suas refeições no *Restaurant*, casa aberta este anno e contigua á estação de Una.

O trem para o interior demora-se, em Palmares, 50 minutos e o que volta para o Recife uma hora.

As familias, em transito, que quizerem fazer suas refeições em commodos mais amplos e separadamente, é avisar pelo telegrapho, no acto do embarque, ou em carta na vespera, que serão servidas no hotel, que tambem é muito proximo á estação.

O Hotel Petropolis é já bastante conhecido do publico, e conta por centenas os hospedes, que tem tido, dos mais illustres, achando-se actualmente montado de forma a poder offerecer os maiores commodos, ordem e aceio; porem não admitte jogo e só dá hospedagem a familias e pessoas honestas.

Vivam os Estadoss-Unidos do Brazil
A FAVORITA
25 RUA 1.º DE MARÇO—25

Sob este titulo acha-se profusamente preparada uma loja de miudezas que espera do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, o seu valioso acolhimento.

A FAVORITA tem um esplendido sortimento, recebido das melhores praças commerciaes, tem bom gosto, tem necessidade de afreguezar-se e ser conhecida; trata com delicadeza e lealdade, e faz as maiores modificações possiveis nos preços de suas mercadorias: querem ver a realidade? Visitem a Favorita—Rua 1.º de Março n. 25.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

BARROS & C.

Com urgencia
No largo do Paraizo n. 28, precisa se fallar com o Sr. José Saldanha, empregado no palacio, a negocio que o mesmo senhor não ignora, não vá esquecer-se. para depois não dizer que está mettido em calças pardas.

Cajú
Compra se nos dias de domingo toda e qualquer porção, de 100 a 140 rs. o cento; na rua larga do Rosario n. 14, taverna.

Ao publico
Aluga-se o sitio do Caldereiro n 33, do finado Joaquim Manoel Ferreira de Sousa: a tratar na rua Nova n. 16, do pateo do Carmo n. 5.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza

A directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, em demonstração de pezar pelo fallecimento de seu finado e dedicado consocio bemfeitor e ex-thesoureiro Joaquim Manoel Ferreira de Souza, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado, quinta feira 28 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, para cujo acto religioso convida os seus socios, parentes e amigos do finado.

Secretaria, 25 de Novembro de 1889.

Manoel F. Velloso,
2 secretario.

Idalina Joaquina do Rego Barreto
Trigesimo dia

Ulysses Floriano do Rego Barreto e sua familia convidam aos seus parentes e amigos e aos de sua idolatrada irmã, Idalina Joaquina do Rego Barreto, para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista, Quipapá e collegio da Estancia, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente (sexta-feira) trigesimo do seu passamento, e para esse acto de religião e caridade se julgam assás agradecidos.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante

Joaquim José de Figueiredo, Isabel Maria de Figueiredo Braga e Anna Candida de Figueiredo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar pela alma de sua presada mãi e sogra, pelo trigesimo dia de seu passamento, no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e desde já antecipam os seu agradecimentos.

Amelia Sá e Souza

José Sá e Souza, seus filhos, irmão, sobrinhos e cunhados, sob a pressão da dor que lhes causou o infausto passamento de sua infeliz e sempre chorada mulher, mãi, irmã, tia e cunhada, Amelia Sá e Souza, agradecem sinceramente ás pessoas que conduziram os seus restos mortaes á sua ultima morada; e de novo pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Deolinda M. R. Varejão
1º anniversario

Joaquim Lucindo de Siqueira Varejão convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de sua adorada e nunca esquecida esposa Deolinda Maria Ribeiro Varejão manda rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, 1º anniversario de seu prematuro passamento.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade e preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para cidade, quer para fora d'ella.

Chacara no Monteiro

Traspassa-se o arrendamento da excellente casa do conselheiro Pinto Junior situada á margem do rio, offerecendo toda commodidade e conforto: a tratar com João Ramos á praça da Independencia n. 17.

Papagaio

Da rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, fugio um papagaio muito fallador, tosse e canta como gallinha; quem o levar á casa acima será recompensado.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15
(Antiga rua de Hortas)

O proprietario deste modesto estabelecimento presumindo ter sempre á contento de sua acreditada freguezia generos de reconhecida qualidade e pureza, a par de um escolhido sortimento de vinhos superiores e genuinos por sua caprichosa escolha no mercado exportador, chama para este a attenção dos consumidores criteriosos, que jámais deixarão de reconhecer a sua sinceridade, rectidão e integridade commercial. Preços modicos.

José Gonçalves Dias
Pernambuco

Segundo andar

Aluga-se o 2 andar á rua Duque de Caxias n. 33; a tratar no armazem á rua do Brum numero 80.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRESERVAR-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Beberibe

Aluga-se uma casa no Cumbe, com muitos commodos e com banho excellente, perto da estação da via-ferrea; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Licenciado pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c. **FORTIN** **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª. e nas principaes Pharmacias.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

CAPSULAS THÉVENOT
Tratamento das doenças do peito a todos os dégráos.
Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalháu creosotado.
Balsamicos creosotados.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHÁO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, ... Flores brancas, etc. O Oleo de Bacalháo de HOGG ... — VENDE-SE SOMENTE EM FRASCOS ...
... HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e ...

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubᵍ-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Instituto de França 1891 — **QUINA E FERRO** *Chlorose, Anemia, Debilidade* Cura das Febres — Prix Montyon à O. Henry
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Cndieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurarem honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, accões, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose.—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIS e nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc.
Este Xarope *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PREÇOS QUE ADMIRAM

JUNTO AO LOUVRE

20-RUA 1.° DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
Colchas adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 560 rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para presentes a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e de quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 uma
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençóes de bramante a 1$500 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Punhos e collarinhos de celluloid

Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

Aluga-se

o 2º andar á rua Coronel Suassuna n. 119; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 42
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Becco da Bomba n. 8.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. ..., armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer outros serviços necessarios a uma familia.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço de uma pessoa; a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, ou Visconde de Goyanna n. 157.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 62.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para limpesa de casa; a tratar na rua Nova n. 42, loja.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO
DO DOUTOR
VIVIEN

COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.

É receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito, etc.

Em todas as Pharmacias

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

Madeiras de construcção

Preços sem competencia

Linhas, traves, enchameis, pranchas, caibros, ripas, varas estacas, fachinas, sulipas, voltas cavernas, etc. Medeiros Irmão & ... á rua Marquez de Olinda n. 55 1º andar, encarrega-se de qualquer encommenda neste sentido.

Copiadores

francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 400 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600 de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500 de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500 e de 1.000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfolladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se da gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

Ao publico

Aluga se o sitio do Caldeireiro n. 33, do finado Joaquim Manoel Ferreira de Souza; a tratar na rua Nova n. 16, ou pateo do Carmo n. 5.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data dissolveu a sociedade que teve com o Sr. Bernardino Francisco de Araujo, no estabelecimento sito á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 36, sahindo o referido Araujo pago integralmente de seu capital e lucros, e por isso desonerado, e ficando o abaixo assignado de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo do mesmo.

Recife, 23 de Novembro de 1889.

José Manoel de Sá.

AVISO

Auguste Labille avisa ao commercio que o Sr. Leovigildo Samuel de Lima deixou de ser seu empregado desde o dia 23 do corrente mez.

Declaração

Pelo presente declaro que o Sr. Leovigildo Samuel de Lima durante o tempo que foi meu empregado cumprio com os seus deveres e me mereceu toda confiança e não o conservo por mais tempo por não precisar mais dos seus serviços.

Pernambuco, 23 de Novembro de 1889.

Auguste Labille.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS!

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Attenção

Souza, Pinheiro & C mudaram seu escriptorio do pateo do Carmo para o bairro do Recife, rua do Bom Jesus n. 7, antiga da Cruz.

Vinho verde especial

Chegou uma remessa do excellente Mourisco que se vende em garrafões de tres canadas por 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

Casas para alugar

Ns. 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

CAXANGA'

PENSÃO DE FAMILIA

Sr, Cini, chefe da cosinha no antigo hotel Farófa.

Roubaram

Na noite de hontem para hoje roubaram do engenho Bom Jesus do Ypiranga, freguezia de Afogados, dous poldros com os signaes seguintes: um castanho, corcunda, com alguns cabellinhos brancos na testa e uma listra preta na anca; o outro rodao, talhado, pançudo, pequeno; ambos ainda não foram cavalgados e teem pouco mais ou menos tres annos; pede-se ás autoridades ou á pessoa que os apprehender, leval-os no referido engenho ou na rua do Crespo n. 10, loja de fazendas.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Cozinheira

Na rua da Aurora n. 133, precisa-se de uma que durma em casa e dê fiança de sua conducta.

Padaria

Precisa se de uma pessoa que tenha algum capital e que queira associar-se neste ramo de negocio, situada em muito boa localidade; a tratar na rua Princeza Isabel n. 3.

VENDAS

— Vende-se um dos melhores estabelecimentos de molhados, nos arrabaldes da cidade, bem como tambem se precisa de um caixeiro com pratica; a tratar na rua larga do Rosario numero 14.

Optima acquisição

Vende se uma casa de tijolo e cal, com uma porta e duas janellas de frente, edificada em terreno proprio, com varios arvoredos dando fructo, na estrada nova de Caxangá, muito proxima a estação do Zumby, marcando se 150 ou 200 palmos para a frente e 300 ou 400 para os fundos, no sitio que foi do fallecido Paes de Andrade; a tratar com Francisco Urcisino de Carvalho Paes de Andrade, na rua de Santa Thereza n. 20 ou na Alfandega.

Telegramma
Grande novidade

rua Duque de Caxias n. 48

Fazendas recebidas pelo ultimo vapor.
Itamines de cor a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Caximira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs modernas de quadros a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira de quadros de 2,500 por 1000
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachimira bordados de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 12$000.
Toilets para batisado a 6$ 8$ 10$ e 12$ um.
Ricos cortes de cretone com barra a 6$ um.
Ricas lãs listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Fechus de retroz dourados e prateados a 1$000 um.
Luvas de seda todas as cores para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Saias bordadas para senhora a 3$000 para acabar
Espartilhos courassa a 4$000, 5000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de croxet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de casimira a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meias superior qualidade a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$ a vara.
Grande sortimento de casemira para costumes, preços muito resumidos, assim como aprompta-se um custume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução

48 —Rua Duque de Caxias—48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Loja de Calçados

Vende-se a bem afreguesada com uma importante armação.

Na mesma casa vende-se um balanço para marcar calçados, um balcão de volta, um fiteiro especial de Amarello e uma bomba de repucho.

LIQUIDAÇÃO

De Calçados, formas para sapateiros e aviamentos para acabar.

Rua do Livramento n. 19

Vende-se

ou arrenda se na freguezia da Varzea um grande sitio com duas casas novas, com bastantes commodos para familia agua, etc. O lugar é muito fresco e sadio; tambem aluga-se uma casa para passar a festa, tudo por modico preço: para informações no caes do Capibaribe n. 14, fabrica de gelo.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$00.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES
DE ATKINSON

Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5

E' vender barato

Milho 440

no pateo do mercado n. 12.

Alfafa nova a 7$500 o fardo

Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

ASMA
NO MAIS

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS

INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES

Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA

F. Rigollot

O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.

A' venda em todas as Pharmacias

DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, seda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—323

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Gal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Novidades da Exposição

Alves, Maia & C.

proprietarios da chapellaria Industrial, sita á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, acabam de receber de Paris pelo ultimo paquete o que de mais chic se póde desejar em chapeos para senhoras e meninas, capotas, flores, plumas, fitas, cascos, etc., etc. Os preços (como sempre) são muito resumidos

34 Rua Barão da Victoria 36

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Taverna

Vende-se uma taverna no bairro da Boa Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 73.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Vinho virgem de Monção

E' desta procedencia que acaba de chegar este puro vinho, consignado para a rua Coronel Suassuna n. 15, onde se vende engarrafado e em barris de 5 e 10. Convida se os apreciadores para julgarem a sua boa e para qualidade, na mercearia Equidade á rua de Hortas n. 15.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro, com lanças, dobradice de chumbar, bocca de forno carrinho de mão e roda para o mesmo tambem se vende ferrolho de segurança; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42